

Revista . DA .



SEMANA

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradadas n. 95. COSTA GASPAR & C. — Andradadas n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositaros para todo o Brasil :

L. QUEIROS & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553

Deseja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira tambem V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e cóllos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPINHAS e CRAVOS.

A **AGUA DA BELLEZA** não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA**.

Agua da Belleza

OU

A perola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C. Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C. rua Gonçalves Dias, 69; Avenida Central, 126; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos S. brinho & C., Hospicio, Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kunitz, rua Sete de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradadas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 23; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO**, Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro,

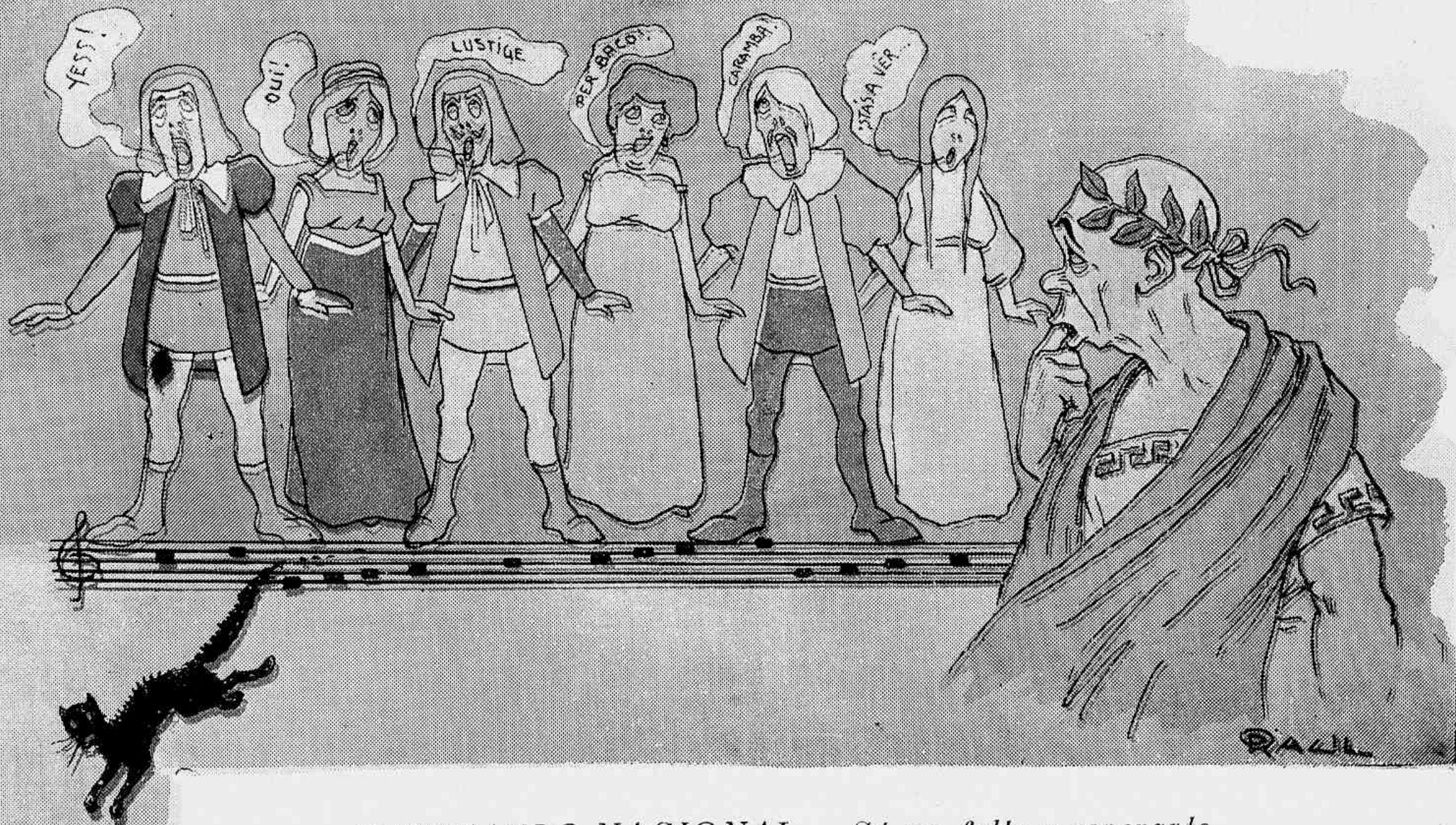
REVISTA DA SEMANA

ANNO XII ★

Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

N. 579

CHUCHANDO O DEDO



O THEATRO NACIONAL — Só me falta o esperanto...



Sr. Arthur Costa — O seu soneto será publicado opportunamente. Póde enviar o descante em dez cantos para vermos se ha espaço.

Sr. Eduardo Rabocira — Faz muito bem frequentar o restaurant do Antonio. Assim provoca saudades das costeletas que raspou.

Sr. Goulart de Andrade — Parece incrível, mas é verdade: até hoje não vimos de perto os *Inconfidentes*. Continuamos a esperar... sentados.

Dr. Serzedello Corrêa — Em nome dos cearenses desde já receba felicitações pelo poderoso auxilio que vae prestar contra a secca.

Sr. Campos Salles — Ainda não foi publicado por absoluta falta de espaço. E' tão comprido o seu poema!

Sr. Chichorro da Gama — Póde

contemplar na lista dos biographados o poeta Margarida, que teve sua época.

Sr. Domingos Castro Lopes — Com vagar metteremos mãos á obra.

Sr. Mario Quaresma — Sempre queremos saber como vae a bizarria.

Sr. Mario Ramos — Por ora não sabemos se ha predio nas condições que nos indica. Quantos já possui?

Sr. Araujo Lima — Póde lêr o que respondemos ao Sr. Goulart de Andrade, a vêr se elle manda o livro.

Sr. João Luso — Ainda não foi publicado, mas não perde por esperar. Sahirá illustrado, valeu?

Sr. Faix Pacheco — Está enganado, o Piahy fica muito mais para o Norte.

Sr. Luiz Edmundo — Sacuda-se, mova-se, que o Santos Maia sósinho não póde arcar com a tarefa.

Sr. Sylvio Bevilacqua — Scientes, lá irá todo o pessoal retratar-se, salvo seja.

Sr. Carlos Bethencourt — E'

um assombro essa pressa! Para que ir lá se a companhia vem cá.

Dr. Nazareth Menezes — *Muchas gracias.*

Sr. Nico Bitancourt — Scientes, fica-lhe muito bem o pseudonymo do Bárbeli.

Sr. Luiz Peixoto — Sempre queremos saber como se sae da encrenca. Para o Olegario foram baldados toõs os recursos da sciencia.

Sr. José Mariano Filho — Com a mania da apicultura o amigo acaba abelhudo.

Sr. Castro e Silva — Póde enviar o desenho que prometteu.

Sr. Noemio da Silveira — O seu poema épico e orphanologico foi recebido com especial agrado. Haja espaço e será publicado.

Sr. Simoens da Silva — Não recebemos. Talvez houvesse extravio. O soneto já sahiu ha tres quinze dias.

Sr. Theodoro Langard — Prenez garde, monsieur! Vous commencez a grossir et grossir c'est vieillir.

Dr. Vaz-Con-Sellos.

A FORTUNA DO DEFUNTO

Não pensem os leitores que vamos aqui tratar do romance que, em fascículos ilustrados, está sendo publicado com tanto exito pela "Revista da semana".

O caso é outro e o mesmo titulo cabe com todos os **ff** e **rr**.

Em uma região do norte um solteirão rico, não tendo herdeiros de especie alguma, fez testamento deixando a terça parte da sua fortuna para um amigo nomeando testamenteiro, e o grosso do arame para a primeira "pessoa que se mostrasse con-



11 DE JUNHO — Grupo de veteranos junto á estatua do Almirante Barroso.



Os Srs. Generaes Cactano de Faria, Dantas Barreto, Ministro da Guerra e Percilio da Fonseca, Chefe da Casa militar do Sr. Presidente da Republica, assistindo ao desfilar das tropas.

tente e satisfeita com a sua sorte".

O testamenteiro, para cumprir a prescripção do rico, fez publicar nos jornaes que o defunto deixara a bonita quantia de quinhentos contos a quem estivesse contente e satisfeito com a sua sorte.

Choveram cartas e propostas de todos os tamanhos e feitios, o testamenteiro já não sabia para onde se virar; parecia que metade da população, de meia com a outra metade, andava satisfeitissima com a sua sorte. Não sabendo como resolver esse legado da fortuna do defunto foi a um advogado que tomou o caso a peito e disse que n'nguem receberia a fortuna deixada em testamento.

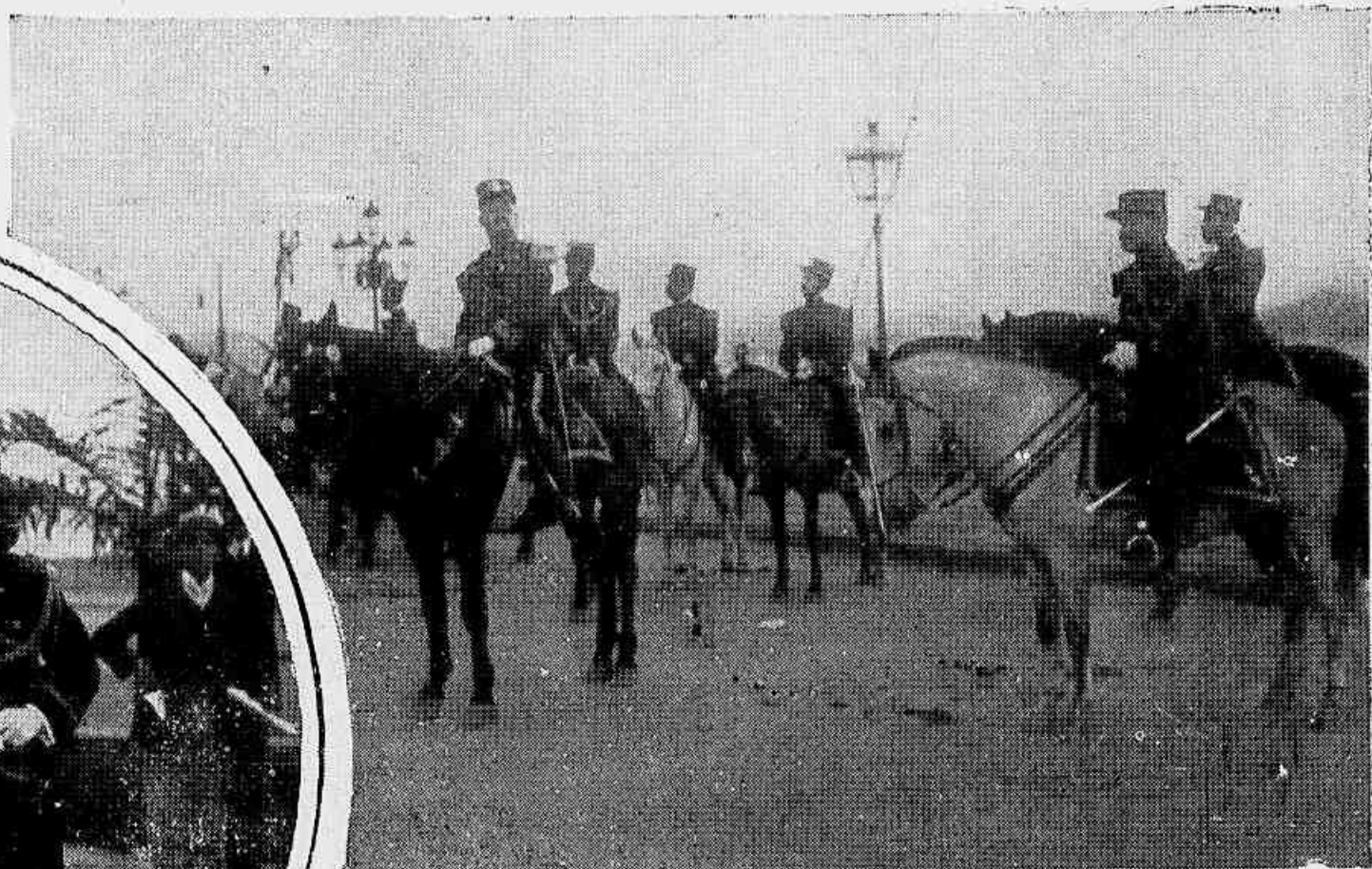


O Sr. Presidente da Republica chegando á Avenida Central.

O Sr. General Menna Barreto inspector permanente da 9ª região militar comandante das forças que tomaram parte na parada.

— Devêras? perguntou o testamenteiro.

— Não ha duvida, respondeu o advogado. Mande ao meu escriptorio todo o pretendente que



Officiaes do exercito assistindo ao desfile das tropas.

E o pretendente sahio bufando.

Assim foram aliados todos os pretendentes e o testamenteiro exultava, ao vêr que o cobre todo ia ficar em suas mãos, quando o advogado disse que lhe passasse os quinhentos contos.

— Como?! exclamou o testamenteiro.

— E' simples! Cobrança dos meus honorarios pelo trabalhão que tive em despachar a população inteira que pretendia o legado.

O testamenteiro achou justo e entregou ao ardiloso advogado a fortuna do defunto, e o illustre rabula desta vez ficou satisfeitissimo com a sua sorte.

João Scena.

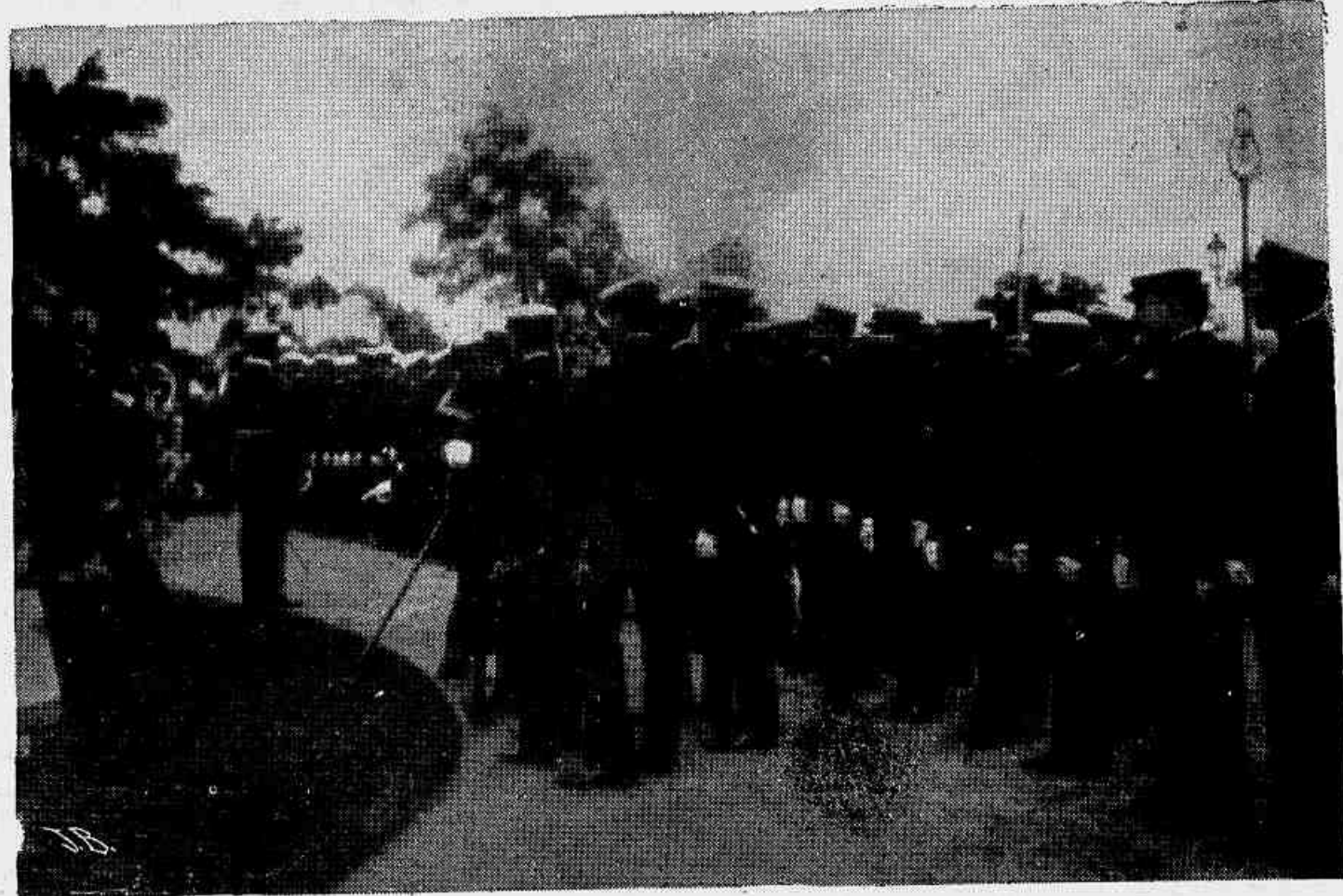
O Sr. Ministro da Marinha em frente a estatua do Almirante Barroso.

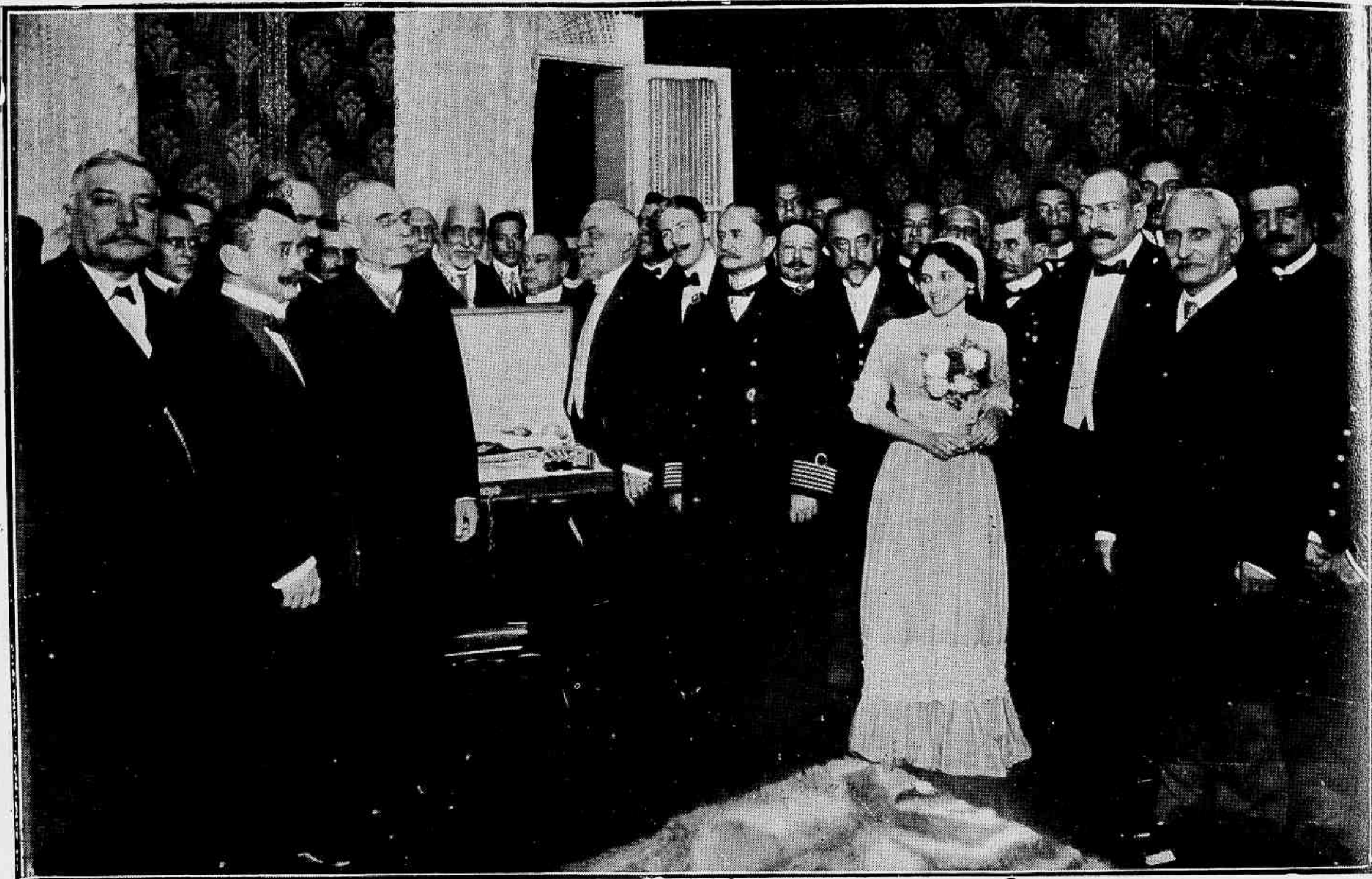
Officialidade da Marinha, na Avenida Beira-Mar.

Alumnos da Escola Naval em redor da estatua do Almirante Barroso.

apparecer e verâ. Dto e feito. O primeiro pretendente appareceu um dia no escriptorio e, em presença dos dous, declarou, que estava contentissimo com a sua sorte...

— Que'ra ter a bondade de bater a linda plumagem, respondeu o advogado, se o cavalheiro está satisfeitissimo com a sua sorte, não precisa dos quinhentos contos.





MANIFESTAÇÕES — Instantaneo tirado no salão do Sr. Almirante Belfort Vieira, quando acabava de fallar o Sr. Senador Urbano Santos offerecendo os distinctivos do posto, mimo de amigos ao mesmo Almirante. Entre outros dos presentes vêm-se Mmã. Belfort Vieira e seu esposo, e os Srs. Senadores Urbano Santos e Mendes de Almeida, Deputados Costa Rodrigues, Agrippino Azevedo e Christino Cruz, Dr. J. J. Seabra, Ministro da Viação e Obras Publicas, Drs. A. Maciel, Eliezer Tavares, Felix da Costa e Adhemar Romeu; o Sr. Carvalho Rego e Antonio de Salles B. Vieira, e grande numero de officiaes de marinha.



Senhoras e senhoritas presentes á manifestação ao Sr. Contra-Almirante Belfort Vieira.

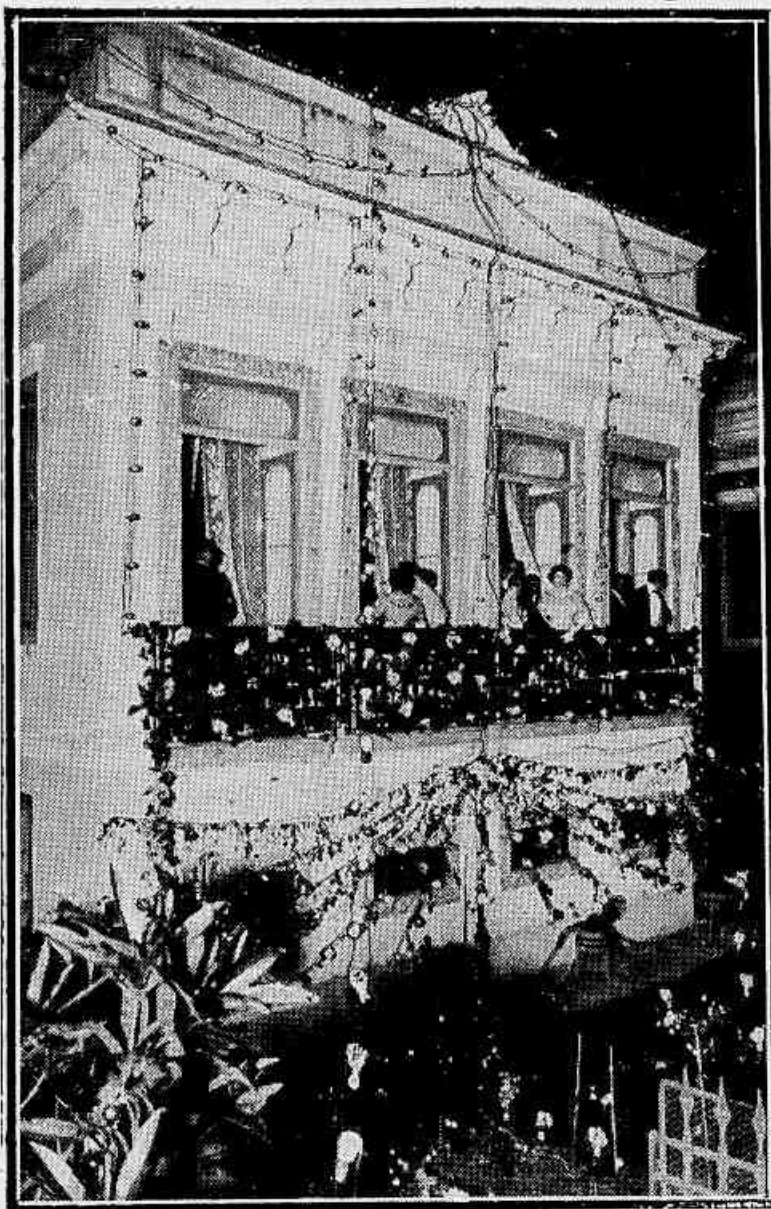


Penho um desejo valente
Quando em teus olhos esbarro
Na chamma do olhar ardente
Acender o meu cigarro.

Um francez, querendo sustentar diante de um hespanhol que os comboios no seu paiz andavam com muito mais velocidade do que os de Hespanha, affirmava descaradamente :

— Os comboios expressos em França chegam a andar mais de quinhentos kilometros por hora!

— Não me admira isso — replicou tranquillamente o hespanhol. — Quer o senhor saber o que me aconteceu uma vez ? Querendo eu sahir de Madrid no expresso do norte, entrei na estação quando o comboio estava já prestes a partir. Subi para a carruagem apressadamente e, quando me debruçava na portinhola para a fechar, dirige-se a mim o chefe da estação, censurando a minha imprudencia e invectivando-me com palavras insolentes e injuriosas. Perdi a



Manifestações—A residencia do Sr. Contra-Almirante Belfort Vieira, no dia 8 do corrente, em que recebeu os seus numerosos amigos que o foram felicitar pela sua promoção áquelle posto.

cabeça e, zaz, despedi-lhe uma bofetada ; mas immediatamente me arrependi do meu impulso de furor, porque, enquanto a minha mão se levantava e travava no ar, a trajectory daquelle tremenda bofetada, o comboio poz-se em marcha, e quem apanhou o tabefe foi o pobre chefe da estação immediata !

Um amator da arte venatoria foi á caça, mas tão caipora foi que não matou nada...

Ao voltar para casa, não quiz passar pelo triste vexame de chegar com as mãos vazias.

Comprou no caminho uma lebre e trouxe-a de presente á sua metade...

A lebre, porém, já começava a... tinha sido morta a tres dias !

A mulher, dando com o caso, disse ao astuto caçador :

— Fizeste bem em matar este animal ; se não o matasses elle acabava por impestar os campos...

Saudades do bem amado
De acalmar ninguem tem geito.
E' como um callo encravado
Num dedo do pé d'reito.



Sem «pose» — Como se prova que uns palmos de cara não necessitam de escolher posições, quando são lindas

UM DUELLO - SENSACIONAL

O Marquez de Mirifico e o Barão de Frescura queriam ambos desposar a linda Condessa de Bellaface; por isso, mostravam-se muito amáveis com ella a enchiam-na todos os dias de ramos de flores e de comprimentos. Ao contrario, mostravam-se muito desagradáveis um para o outro e insultavam-se com muitas tolices á mistura.

Obrigada a escolher entre os dous rivaes, a Condessa de Bellaface decidiu-se pelo Marquez de Mirifico.

Grande furor do Barão.

— Isso não ha de ser assim! gritou elle. Havemos de bater-nos, Marquez! e hei-de matal-o!

— Pois bem! batemo-nos, se isso lhe apraz!

ao Barão que escolha uma e diz-lhe:

— At're primeiro, senhor!

— Oh! Marquez, é muito amavel.

Um, dous, tres, o Barão atira..

precipita-se para sua casa, mette dinheiro ao bolso, atira para uma mala algumas roupas, manda sellar o cavallo e salta para elle, partindo a todo o galope a esconder-se no seu solar de provincia. Tres semanas depois,



Hospital dos Lazaros — Festa da Santissima Trindade — As educandas do Asylo Gonçalves de Araujo que compareceram á festa.—Membros da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e convidados, no dia da festa.

disse o Marquez, vamos buscar pistolas.

Anda mão, enfia dedo. O Marquez leva o Barão para o seu jardim, manda trazer pistolas pelo criado, carrega-as, ordena

e eis o Marquez por terra, estendido, hirto.

— Meu Deus! matei-o! exclama o Barão desesperado. Vão prender-me como um assassino, se não fujo immediatamente.

E, sem esperar mais, o Barão

viu passar na estrada um cavalleiro que reconheceu por ser seu bom amigo.

Immediatamente lhe mandou pedir, por um creado, que fosse visital-o.

O outro foi visital-o de boa vontade, e depois dos primeiros abraços, perguntou ao Barão Frescura:

— Porque foi que abandonou a cidade tão precipitadamente?

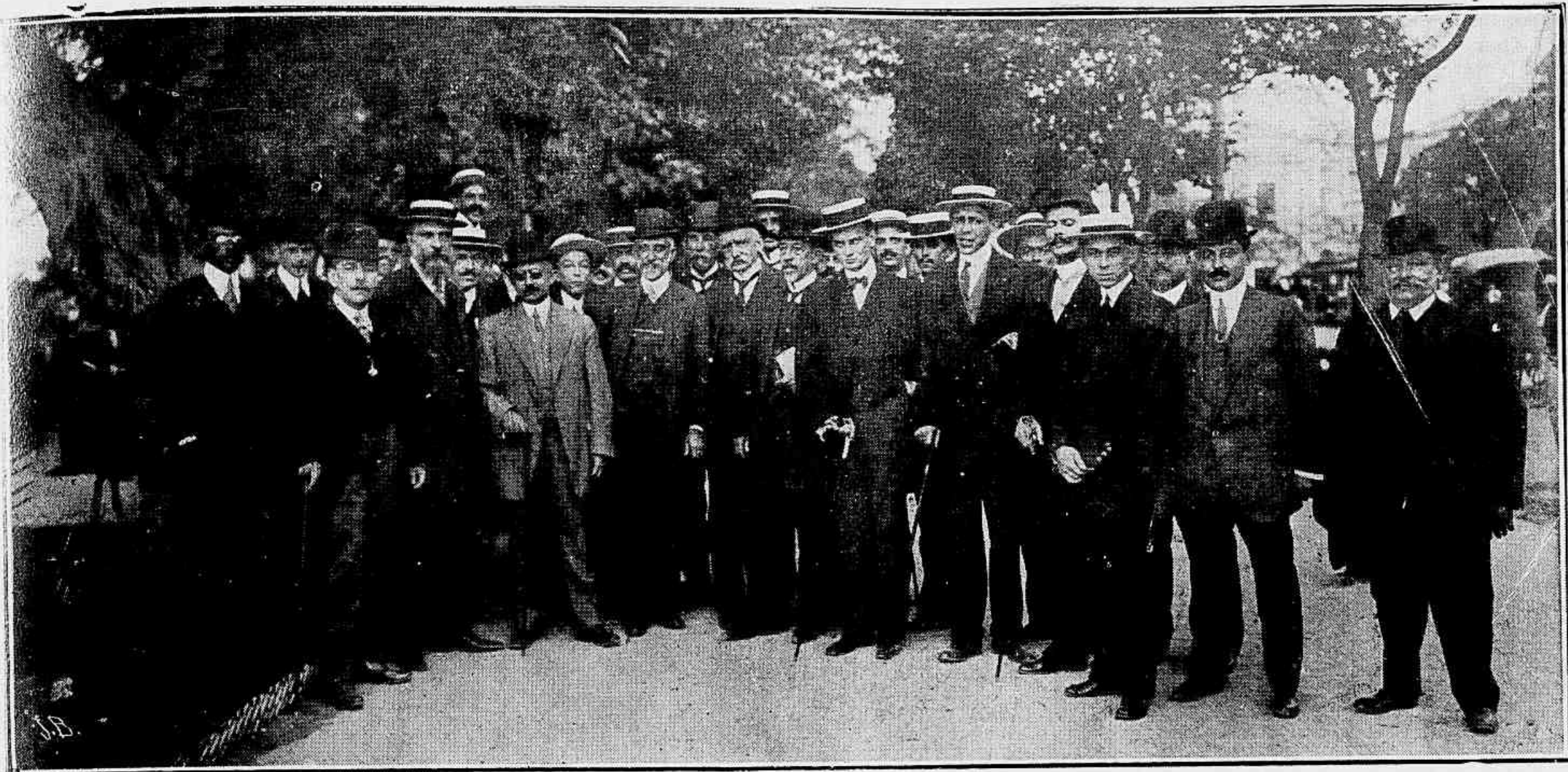
— Como, disse o Barão ignora então que fui eu que matei o Marquez de Mirifico?

— Como? Que diz amigo? Mas o Marquez de Mirifico nunca foi morto, nem sequer ferido em duello! tem uma saude de ferro e acaba de desposar ha tres dias a Condessa de Bellaface.

Ouvindo estas palavras, o Barão comprehendeu a partida que o seu rival lhe pregara.

Este, com effeito, não carregara as pistolas senão com pólvora, e fingira de morto, suppondo bem que o Barão fugiria.

Palavra! a partida pareceu tão



VIAJANTES — Amigos e admiradores do Sr. Dr. João Felipe Pereira, lente da Escola Polytechnica, que lhe foram levar, no cães de Pharoux, as suas despedidas, por ocasião do seu embarque para o Estado do Ceará.



ANNIVERSARIOS — O nosso companheiro Sr. F. Garcia, chefe do serviço photographico da Revista da Semana e do Jornal do Brasil rodeado de senhoritas, que o foram comprimentar, em sua residencia, pelo seu anniversario natalicio.

boa ao Barão que elle tomou o ajuizado partido de rir della com o amigo...

E, em breve, tendo descoberto que uma das suas visinhas de

aldeia, a Viscondessa Toda-encanto, era tão linda e tão amavel como a Condessa de Bellaface, pediu-a em casamento, foi acceto, e celebrado o casamento

partiu com a esposa para a capital.

Foi com ella fazer uma visita ao Marquez e a Marqueza de Mirifico, ficando amigos.



THEATRO LYRICO

Parece que faz carreira
E boas cousas propina...
Como não mandam cadeira
Não d'zemos patavina.

THEATRO S. PEDRO

Vae dando em ultimo arranco
As projecções de cinema,
Nessa agonia suprema
Que lhe proporciona o Banco.

THEATRO RECREIO

Sempre a platéa delira
Com cheias pyramidaes;
Quem vae ouv'r a Palmyra
O theatro não deixa mais.

THEATRO CARLOS GOMES

Por enquanto não se sabe
Quando outra "troupe" apparece,
Mas logo que a PINDA acabe
Póde ser que recomece.

PALACE THEATRE

Por ora inda está fechado,
Mas é cousa bem certa
Que deve estar reservado
A companhia estrangeira.

THEATRO APOLLO

Felizmente sem tardança
Acabou-se a patacoada
Póde agora a visinhança
Dormir muito socegada.

THEATRO CHANTECLER

SANTO ANTONIO está na ponta,
FAZ successo "como que"
As enchentes são sem conta...
Bravo ! seu Gastão Bousquet !

CONCERTO AVENIDA

São deveras attrahentes
As constantes novidades,
Quem ama as variedades
Tem noitadas excellentes.

CIRCO SPINELLI

Vae em successo crescente
Vae num exito sem fim
Aquella troupe excellente
Do popular Benjamin.

THEATRO MUNICIPAL

Guitry a celebridade,
Vem directa de Paris...
Vamos ver se, na verdade,
E' boa, como se diz

THEATRO NACIONAL

Que é d'elle ? !...

João Scena.

Se o estro a mente me invade
Sae muito assumpto disperso;
Embora não seja em verso,
E' quasi sempre verdade.

Em um duello :

Na occasião de cruzar as armas,
um dos combatentes pede
licença para vestir o sobretudo.
As testemunhas murmura-
ram :

— Tem medo ? pergunta-lhe
uma dellas.

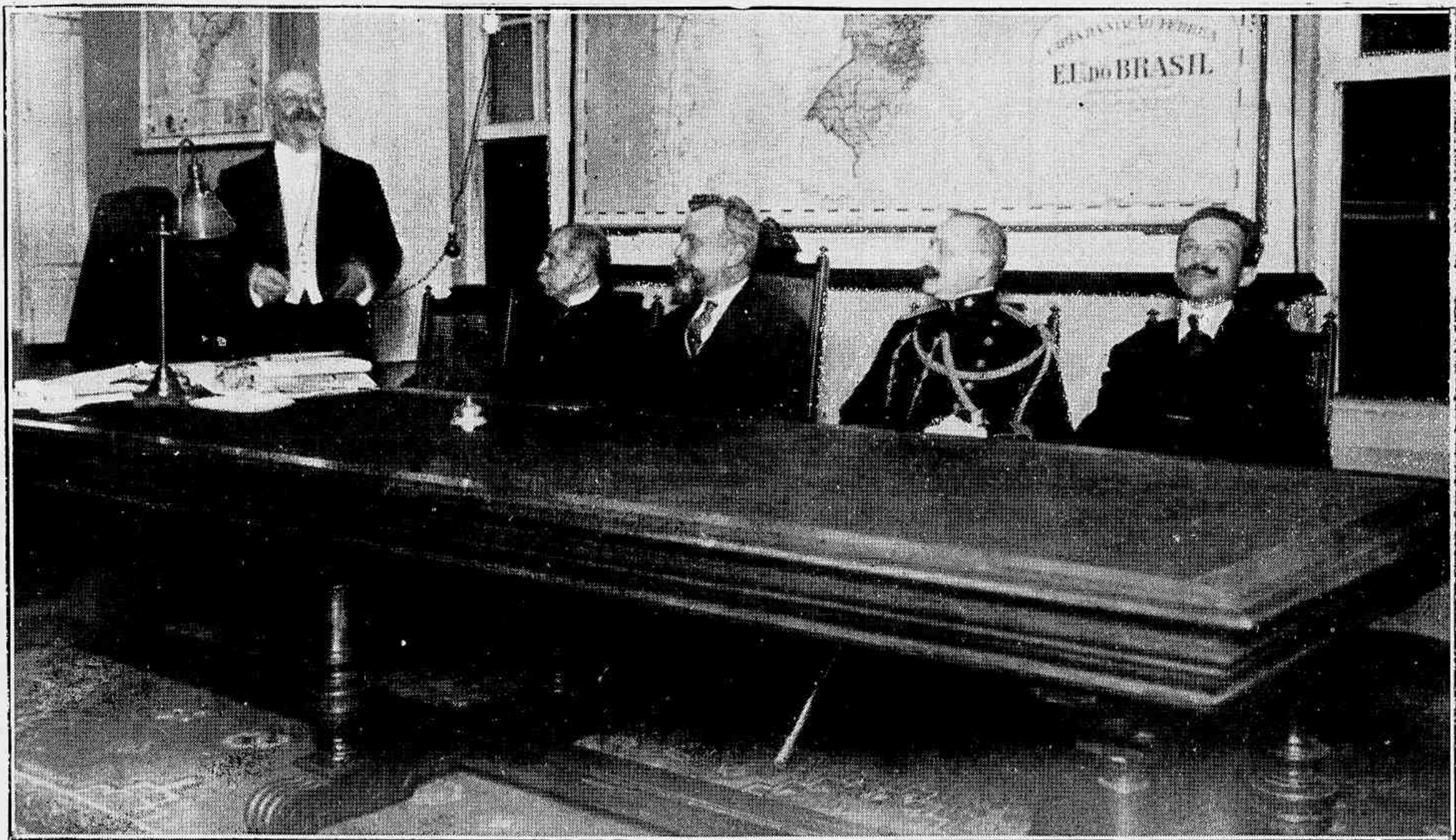
— Medo ? pelo contrario, te-
nho tanto sangue frio que se me
gelava nas veias se não vestisse
o sobretudo.

RUSGAS



— A's 6 horas
da manhã che-
gou o senhor á
casa !

— O' filha,
olha que ás
seis horas ain-
da «são» cedo.



Museu Commercial — O Sr. Hans Heiborn, ex-membro da Comissão de Expansão Economica na Europa, fazendo uma conferencia, no dia 5 do corrente, no Museu Commercial, sobre os productos do Brasil na Allemanha e na Russia e o seu futuro nesses paizes.



Museu Commercial — Pessoas prescntezá conferencia do Sr. Hans Heiborn

— Conhece-me, pergunta Pantalão ao bebê da casa assentando-o nos joelhos e enchendo-lhe as mãos de balas.

— Conheço, sim.

— Então, quem sou ? !

— E' o velho que mamãe chama aborrecido, porque vem sempre jantar cá em casa.

— Venha cá jantar amanhã, disse um sujeito a um parente pobre.

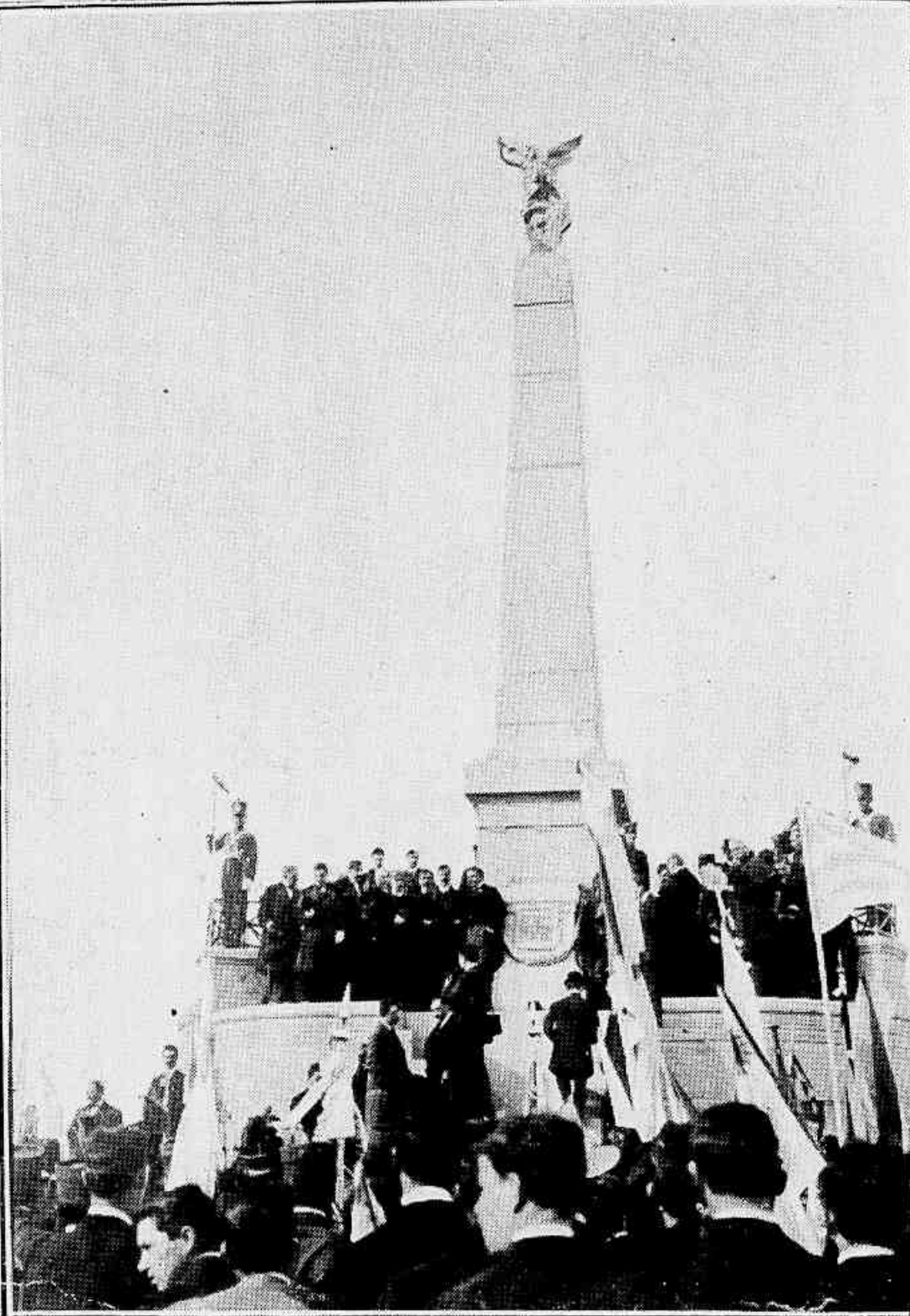
— Não podia ser depois de amanhã ?

— Póde, mas onde jantas amanhã ?

— Janto cá, mas para amanhã já a sua senhora me convidou.



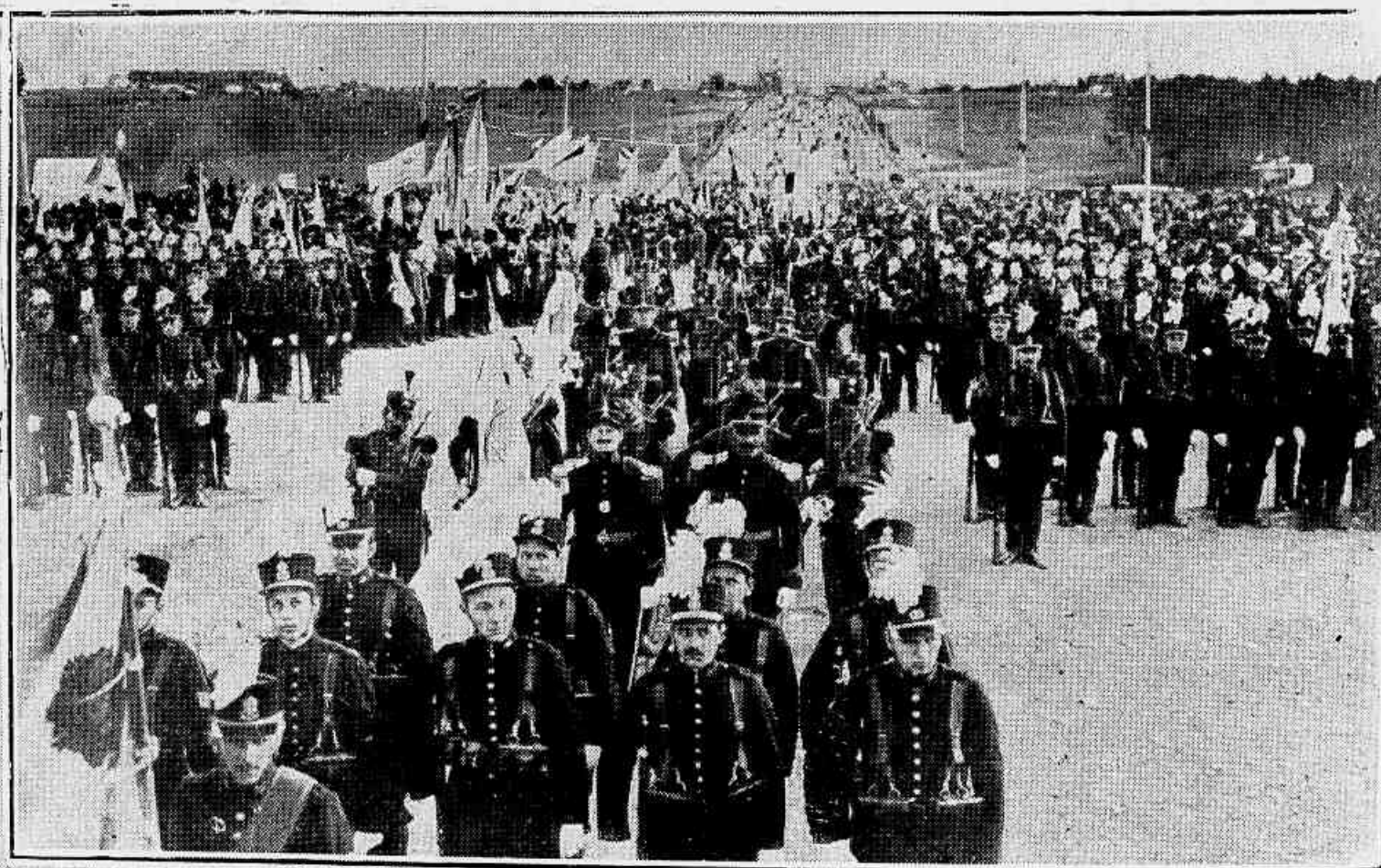
Quadro a óleo do pintor uruguayo Sr. Carlos Maria Herrera, representando o General Artigas, adquirido pelo governo para ser collocado no Palacio da Presidencia.



Inauguração do monumento commemorativo da batalha de Las Piedras, erguido no proprio campo de combate, obra do escultor uruguayo Sr. Juan M. Ferrari.

REPUBLICA DO URUGUAY

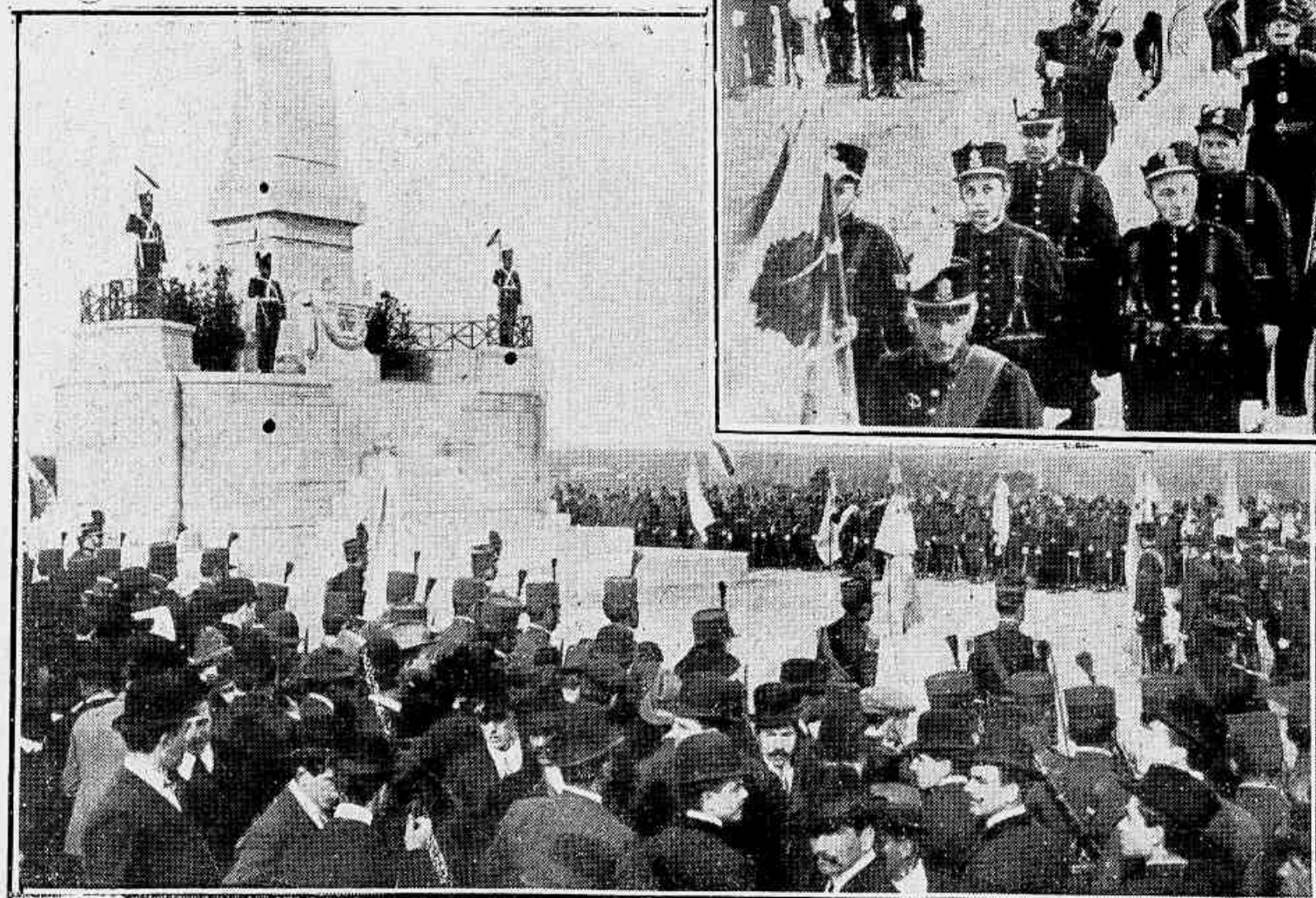
Os clichés gentilmente offerecidos pelo nosso correspondente especial no Uruguay, o conceituado artista Sr. Fernandes Saldanha, apresentam varios aspectos que se ligam ás grandes festas alli rea-



Alumnos da Academia Militar formados diante do monumento. Ao fundo a «Avenida» que liga o logar historico á povoação de Las Piedras, arredores de Montevideo.

— O exercito e o povo esperando a chegada da commissão official.

lizadas em commemoração do centenario da batalha de Las Piedras, onde se destaca o vulto valoro-



so do General Artigas, uma das glórias incontestáveis da República amiga.

O monumento inaugurado é um obelisco de granito gris-rosa, tendo ao alto a Victoria em bronze dourado.

A' esquerda do pedestal vê-se a comissão official, onde se acham os Srs. Ministros do Interior e do Exterior do Uruguay. O quadro do pintor Herrera, representando o General Artigas no acampamento de Hervidero, na margem do Rio Uruguay, foi francamente elogiado pela critica e adquirido, nas festas do centenario, por cinco mil pesos ouro.

Os chinezes têm poucos dias festivos, podendo dizer-se, que os únicos de guarda, são os cinco que precedem o anno novo.

Estes são dedicados a toda a qualidade de festas e divertimentos; além disso observa-se durante elles um antigo costume, que talvez não agradasse a muita gente, se entre nós se puzesse também esse uso.

Na China, como em toda a par-

te, os devedores fazem tudo que lhes é possível por se esquivar ao pagamento das suas dividas, e por isso os credores empregam todos os esforços e diligencias para haverem o seu embolso durante estes dias, porque se até então não forem pagos, na ultima noite do anno vão á casa dos devedores, entram, e sentam-se sem dizer palavra.

Logo que dá meia-noite o credor levanta-se e retira-se, dando ao devedor os parabens do anno novo.

Mas aí do seu hospede! pois que o devedor, segundo elles dizem, "perdeu a cara", isto é, fica conhecido por velaco e desacreditado; ninguém lhe fia mais um vintem.



As mulheres e o relógio

As meninas parecem-se com os relógios velhos porque adeantam sempre a sua idade.

As mocinhas, vestidas á ultima moda, lembram os relógios das torres das Igrejas, porque todos os homens as olham, mas ninguém se atreve a tiral-as.

As raparigas bonitas, porém sem

intelligencia, os relógios que têm um cuco e tornam-se monotonos porque repetem sempre a mesma cousa.

As ricas, os relógios de ouro, porque todos querem saber quanto valem.

As tagarelas, os despertadores que nos ferem os ouvidos.

As boas donas de casa, os relógios de parede, que primam pela pontualidade.

E as costureiras, também os relógios, porque não podem trabalhar... sem agulhas!

Brevemente, vae surgir á luz da publicidade um espirituoso e interessante trabalho intitulado *A Ceia dos Cordeaes*. E', dizem-nos, uma espirituosa e bem feita parodia ao conhecido poema *A Ceia dos Cardeaes*, do poeta portuguez Julio Dantas, e será profusamente illustrada com esplendidas gravuras. E' o seu autor Tullio Dantas, que parodia também o nome do feliz autor d'*A Ceia dos Cardeaes*.

Da notavel actriz portugueza Sra. Palmyra Bastos recebeu a *Revista da Semana* gentil cartão de cumprimentos.

Gratos.



Festas — O Sr. Dr. Gaslão Victoria e seus convidados em sua residencia, no dia 4 do corrente, em que baptizou a sua primogenita Jucyra, da qual foram padrinhos o Sr. Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos e senhora



Senhoras e senhoritas presentes à festa oferecida pelo Sr. Dr. Gastão Victoria, no dia do baptizado da interessante Jucyra



Mesa do banquete oferecido pelo Sr. Dr. Gastão Victoria aos seus convidados

AS MODAS

PARIS — MAIO — 1911

Depois das ultimas creações apresentadas pelas grandes casas de Paris e sobre as quaes já me referi nestas chronicas, tem apparecido no meio elegante de Paris

uma série de novos modelos, modificações mais ou menos felizes dos grandes figurinos de successo.

O aproveitamento das ideias, em materia de modas não é no nosso meio um facto novo; pelo contrario, constitue uma das principaes particularidades cujo genero se limita com especialidade á exportação para as preoccupações das modistas das modas de Paris.

Algumas destas modificações são verdadeiramente felizes e em certos casos até os figurinos assim confeccionados gosam de uma celebridade no exterior, igual ou mesmo superior á obtida pelo modelo inicial. Outras são ruins e algumas mesmo detestaveis. Em todo o caso as nossas leitoras não perderão muito em usar desse mesmo estratagemma para a adaptação



Saia de "Liberty" cinzento com túnica de "mousseline" de seda cereja, com panno bordado a cor cinzenta e cereja. — Saia de tecido de seda "pekinado" verde e branco, com ligeiro bordado na falda e barra. Bolero de tafetá verde imperio. — Saia de renda branca coberta de "mousseline" de seda cinzento de fumaça. Cinto cinzento. Collarinho "linon" pregueado. — Saia de tecido de seda "bise" com túnica bordada em longa tira. Falda com applicações de pontos de velludo, collarinho e golla com bordado.

dos grandes figurinos europeus ao meio em que vivem, uma vez que guardem, nesta modificação as linhas geraes dos modelos.

Este systema até não é para reprovar tratando-se de um paiz em que, como no Brasil, as condições de clima e de temperatura offerecem contrastes notaveis com as daqui. Certos modelos, mesmo de verão, são por vezes sobrecarregados de guarnições um tanto pesadas para a temperatura do Rio de Janeiro, e neste caso principalmente, a modificação se impõe. As guarnições dos *manteaux*,

demasiadamente pesados para ahi; neste caso uma pequena variante não seria para desprezar. Em lugar de se adaptar toda a capa de pelles poder-se-á aproveitar em parte o velludo de seda ou a pelúcia e guarnecê-la com as *fournu-*

res adoptados. As guarnições dos chapéus de *soirée* ou de visitas não soffrem grande modificação. Ilumas e grandes laços de fita estão em plena acceitação. As flores como sempre guardam a sua posição para os chapéus de passeio ou de meia cerimonia, se bem que em certos modelos de *soirée* ellas são aproveitadas com vantagem. Isto depende principalmente do bom gosto e do *chic* das nossas leitoras.

Segundo uma correspondencia que recebi do Rio, relata-me uma das miinhas leitoras que de ha



por exemplo, são em geral aqui feitas de *fourrures*, nas meias estações, e de *drapénés* mais ou menos pesadas. Para o Brasil essas guarnições poderão ser feitas com seda ou setim, segundo os casos e da tonalidade da cor predominante da confecção.

Quanto aos chapéus não somos da mesma opinião. Os modelos parisienses adaptam-se com vantagem a todos os climas, principalmente os chapéus de meia estação e os de verão. Actualmente, porém, que a estação do Rio de Janeiro é a invernos, os grandes chapéus de *fourrures* usados geralmente em pleno inverno de Paris, poderiam em certas noites mais humidas ou mais frias ser usados. Para estes ainda se permite uma variante. Não raras vezes os pequenos chapéus de *fourrures* são

A modesta violeta cahiu de moda e também as ricas flores artificiaes que foram usadas no inverno; é a vez das flores naturaes das mais raras e preciosas: orchideas, rosas finas e cravos de valor.

No corpinho trazem-se flores em "soirée" ou em passeio. Em passeio são dispostas em leque na cintura; em "soirée" ao meio ou ao lado do peito. A's vezes o "bouquet" de violetas se admite na golla da jaqueta "tailleur".

muito já se adoptou ahi a mesma medida que em Paris em relação aos chapéus nos theatros. Não será portanto fóra de proposito que escreva algumas linhas a esse respeito.

Todos nós sabemos dos insuccessos inconvenientes dos grandes chapéus, na platéa. Esses apenas são tolerados, e assim mesmo a contra gosto, pelos visinhos, quando usados nos camarotes.

A tendencia moderna é para diminuir-lhes o tamanho mesmo neste caso. Para esse fim as nossas modistas têm apresentado uma série de pequenos toucados ou *calottes* que se ajustam á cabeça e guarnecidos apenas com custosas *aigrettes* ou com plumagens delicadas de *paradis*. *Aigrettes* ou *paradis* são ainda assim collocados de maneira a não augmentar o volu-

me dos mesmos; algumas *aigrettes* são postas de um dos lados, esquerdo em geral, e os grandes *paradis*, cahindo quasi sempre sobre a nuca.

Não poucos dos nossos cabelleiros têm querido substituir essas



Saia de bordado inglês coberta de túnica de "voile" azul guarnecido de bordadura de galão.

calottes por penteados artisticos e por guarnições elegantes, segurando os penteados.

Essas guarnições de cabeça têm em geral uma *aigrette* ligeira.

Esses penteados são do mais bello effeito possível o bastante para as grandes elegantes parisienses adoptaram essa innovação, aliás de um bom gosto indiscutível e essencialmente pratico.

Essa moda parece-me destinada a um grande successo a julgar pela sua enorme acceitação.

Quanto aos vestidos *drapés-midi*, as variedades são innumeras e uma descripção detalhada de tudo quanto tem apparecido nesse genero é quasi impossivel.

Offereço ás minhas leitoras alguns modelos dos mais *chics* que têm apparecido. Como os tecidos adoptados são em geral de seda ou com guarnições de seda, parece-me que a actual temperatura no Rio de Janeiro não é das que possam impedir o seu uso, principalmente nas horas em que ellas devem ser usadas.

A seda *liberty*, o tecido de seda *pekiné*, adoptados nas tunicas actualmente muito em voga protegem sufficientemente as nossas elegantes contra as pequenas variações da temperatura carioca. Os quatro modelos das gravuras juntas são bastante elegantes e servirão para dar uma idéa geral das novas creações.

Além destes quatro modelos, envio outros tantos que também podem ser usados com vantagem no Rio: são dous elegantes *tailleurs* e dous vestidos mais guarnecidos que os primeiros.

Como verão as nossas leitoras os *tailleurs* soffreram



«Tailleur» de panno azul, barra da saia guarnecida de «soutache» que também orna a jaqueta.

pequenas variantes.

A sua fama conserva sempre a fina nota de elegancia e emoldura com vantagem o talhe elegante das suas possuidoras.

Uma das questões que têm sido bastante discutidas no nosso meio elegante é a de saber-se como se devem collocar as flores que guarnecem os corpetes, nos vestidos de cerimonia, sejam ellas naturaes ou artificiaes.

Sobre este assumpto permitam-me as leitoras da *Revista da Semana* que lhes forneça a opinião abalisada de uma das melhores collaboradoras de um ele-

gante jornal parisiense, bastante conhecido em todo o meio elegante.

A minha collega que modestamente se occulta sob o pseudonimo original de Flossie apresenta a questão de modo delicado e elegante:

“Hontem, escreve ella, traziam-n’as á cintura: eram flores artificiaes, perfumadas com o mesmo perfume das naturaes; custavam na modista, mais caro que as naturaes na florista e provinham de um snobismo muito especial: o orgulho de trazerem-se flores artificiaes tão bellas quanto as originaes, tão frageis, tão bellas e tão caras senão mais, quanto as naturaes. Confesso que nunca comprehendí a razão profunda desta moda — mas era a moda e segui-a como todo o mundo.

Hoje o snobismo da flor natural occupa o mesmo lugar do snobismo da flor artificial; queremos ramilhetes para os corpinhos, de flores naturaes tão bellas, tão frageis, tão cheirosas quanto as artificiaes



Saia de “voile pekiné” azul e branco, jaqueta de setim azul de golla de setim branco.



“Tailleur” de panno cinzento de jaqueta justa, guarnecida de galão bordado vermelho e cinzento.

e mesmo mais caras do que aquellas, e somos servidas a contento.

As orchideas de alto preço, os cravos caros, as rosas rarissimas e preciosas são postas em contribuição: um *bouquet* para o peito e que se respeite deve custar aqui 20 francos no minimo e dura algu-

mas horas ajenas, porquanto essas flores preciosas, como se sabe, são as que menos se conservam...

“Onde estão as violettas de antanho? Todos sabem que foram com ellas que se iniciou a moda das flores ao peito: um ramilhete de violettas selvagens custava apenas alguns *sous*; as mais elegantes queriam violettas de Parma que lhes custavam quasi 10 vezes mais. Era delicioso... fresco e simples. Onde estão essas violettas? Encon-

bre os vestidos de cidade. Na verdade, ahí são algo exagerados e eu não desejaria que esta moda se generalisasse. Era necessario entreto assignalal-a e a tanto me limito aqui: Sobre os vestidos de *soirée*, muito ricos, não muito claros e muito elegantes, haveria alguma má fé em não reconhecer que elles são de um bellissimo effeito; guarnecem o corpinho, e dão ao decote uma sombra de discrição.

“Cumpre todavia evitar as guar-

As nossas gravuras lhe indicarão os melhores logares.

C. de Robert.

O Alfredinho tem cinco annos.
— Ouve cá, Alfredinho, o que gostavas tu mais de ser: passarinho ou flôr?

— Passarinho, mamã!

— Então, porque, meu filho?



NOVOS PENTEADOS—Creação da Perfumaria Gaspar.—Rio de Janeiro

tram-se apenas hoje em dia na *boutonnière* das nossas *tailleurs* da manhã. A violetta, a terna e modesta violetta cahiu de moda: sua origem humilde, sua preferencia pela sombra e pela discrição des-acreditaram-na aos nossos olhos; o orgulho da orchidea, a gloria triumphal do cravo, da rosa, nos attrahem mais: é para elles que se dirigem nossas vaidades e nossas gloriosas elegancias...

“E não os collocamos á cintura: ahí não estariam em sufficiente evidencia. Desejamos que appareçam em gerbas magnificas, sobre o peito: admirem-n’os! Não tem elles ar de dizer-nos: “Queremos ser notados?” São, em todo o caso, notaveis.

“E’ sobretudo nos vestidos de *soirée* que arvoramos esses ramilhetes preciosos. Vêem-se alguns so-

nições floraes muito importantes e muito em evidencia: nada de peor gosto!

“A graça das flores ajusta-se, é certo, ao encanto da mulher. Mas é arte muito delicada a de ajustar um *bouquet* ao “character” de uma mulher, seja quanto ao genero das flores, quanto á quantidade ou quanto as côres: não abusemos de flores raras e caras; as simples são muitas vezes as que melhor nos enfeitam: “a rosa, a violetta e a *mimosa*, sem fallar do *muquet*, continuam por muito tempo a ser as flores ideaes, do jardim feminino.”

Que desejam mais as nossas leitoras? Que cada uma estude o ramilhete que melhor lhe quadrar e colloque-o do modo mais vantajoso quer á sua physionomia quer ao realce do seu conjuncto.

— Porque os passarinhos comem e as flores, não, mamã!



Um taberneiro diz a um dos seus freguezes, offerecendo-lhe um copo de vinho:

— Que te parece este Moscatel?

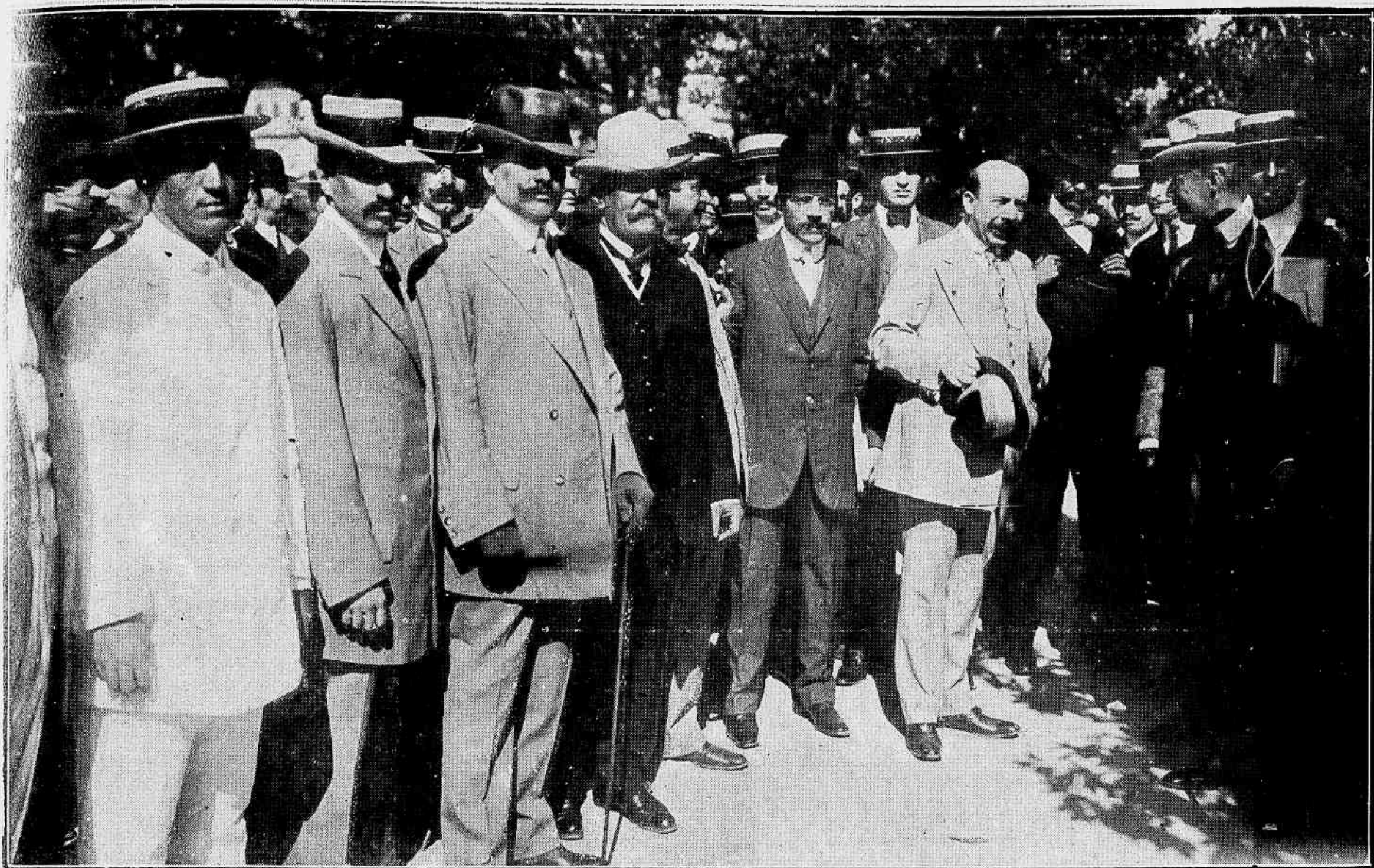
— Delicioso, ao bebel-o enche-me a bocca de agua.

No hotel:

— Pedi-te uma costelleta a *maître d’hotel* e trazes-m’a a *raio X*.

— Como assim, freguez?

— E’ que só lhe vejo o osso!...



VIAJANTES — O Sr. João de Souza Lage, director do «Paiz», despedindo se dos seus amigos, no dia 7 do corrente, no cdes Pharoux, momentos antes de embarcar para a Europa



O Sr. João de Souza Lage, director do «Paiz», descendo as escadas do cdes, para tomar a lancha que foi posta d sua disposição

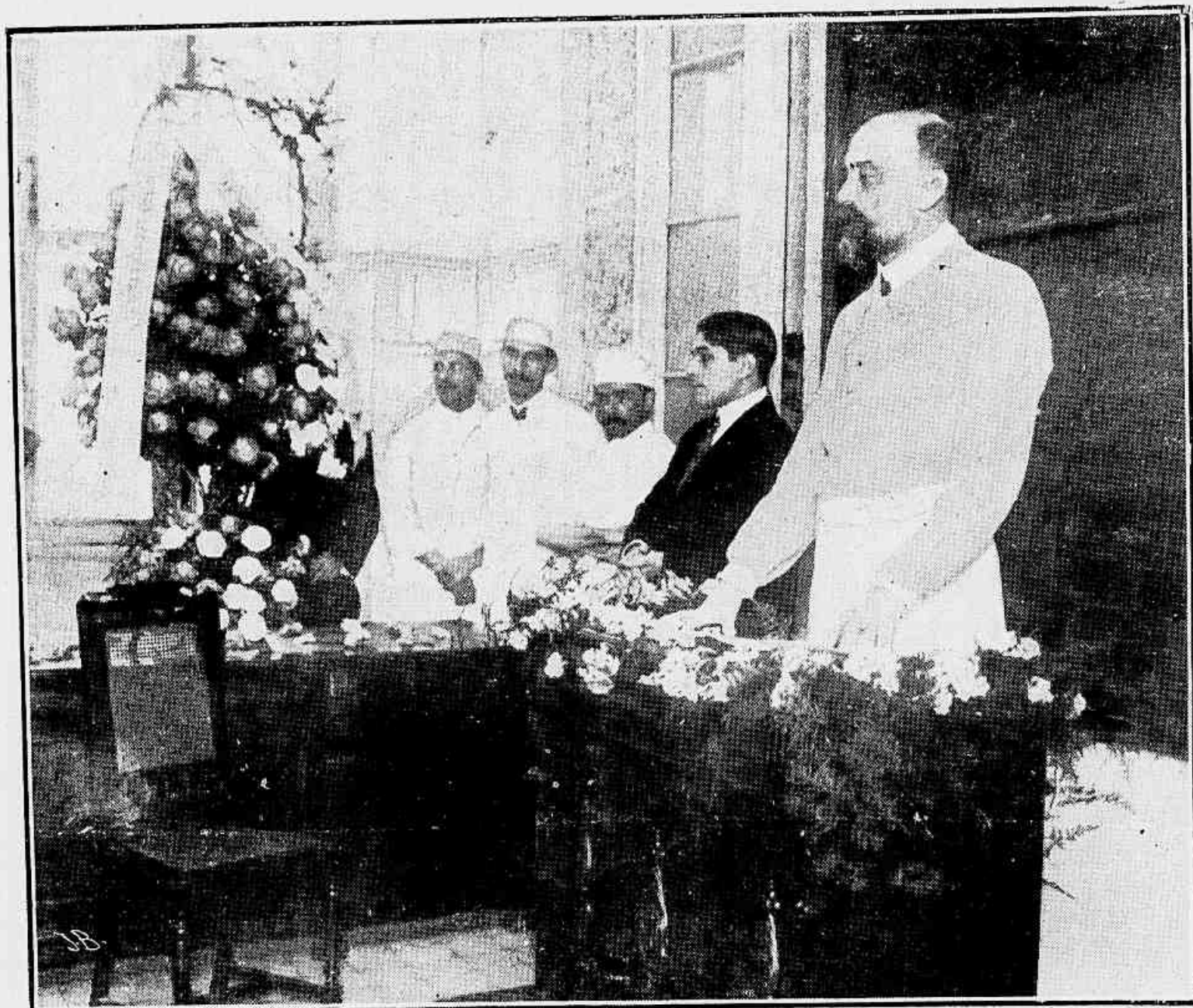
LICÇÕES DE HISTÓRIA

Mahomet, pachá da China,
No dia em que poz cartola
Comprou gallinhas de Angola
E um angú de preta mina;
Com isso fez tres banquetes
Regados com alcatrão
E depois soltou foguetes
Na noite de S. João.

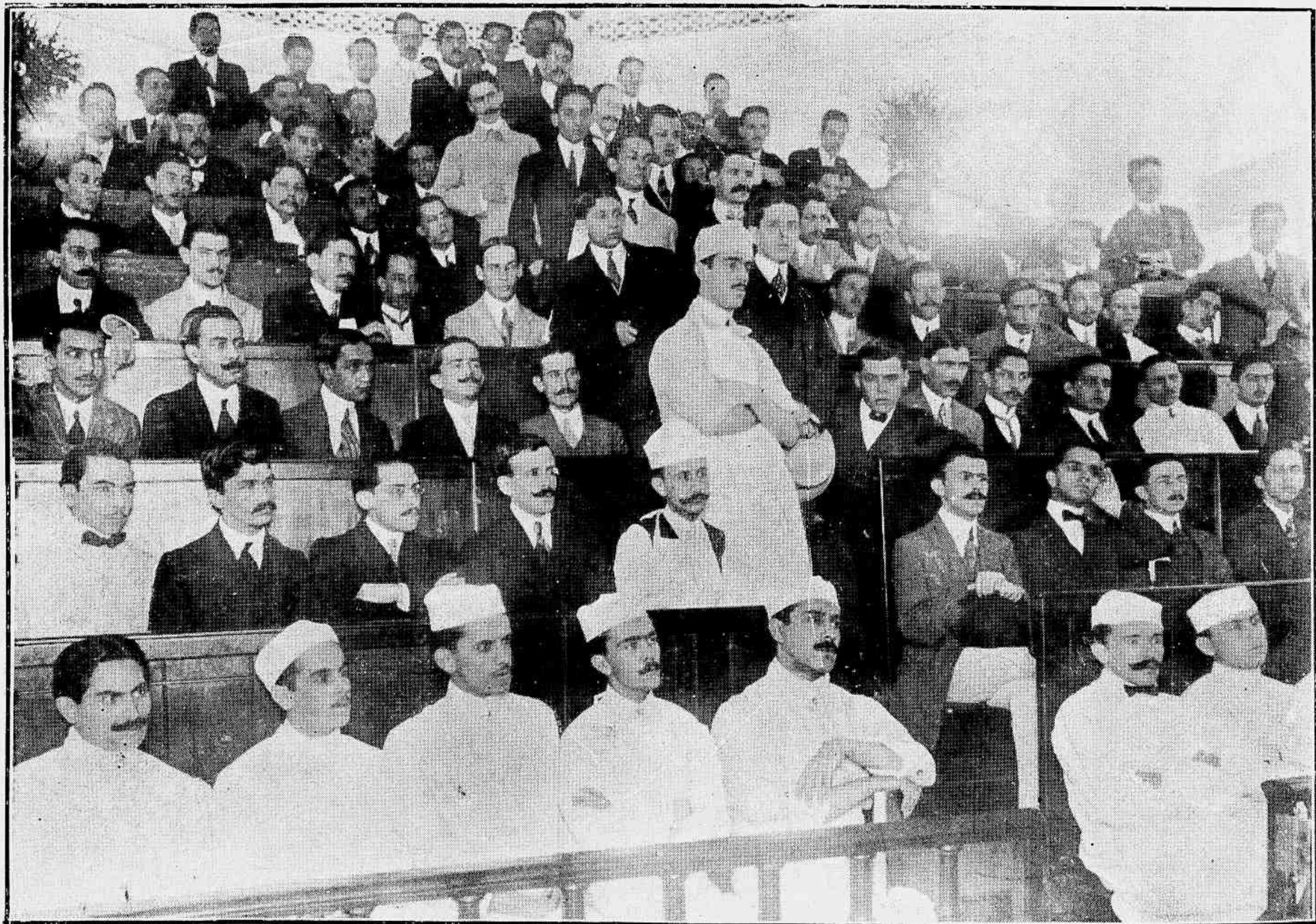
Estava Abdul Hamid
No largo de S. Francisco
Comendo arroz com marisco
E camarão sem pevide;
Quando Dalila e Samsão
Vieram participar
Que os dous iam se casar
Na Igreja da Conceição.

Babel confundindo os povos
Das linguas na geringonça
Mandou vir sapatos novos
P'ra ir á casa da onça;
Nisto chega Estigarribia
Com tanta pressa, afobado
Que acabou por ter quebrado
Tres costellets e uma tibia.

A Rainha da Siberia
Era grandissima pandega,
Um dia passou na Alfandega
Contrabando de pilheria;



INAUGURAÇÃO DA SALA DE CLINICA CIRURGICA DO
HOSPITAL DA MISERICORDIA — O professor Brant Paes Leme
proferindo o discurso inaugural.



Pessoas presentes á inauguração.

Vice-Rei de Marrocos
provetando, a seu geito,
anhou, sem pagar direito,
ma cesta de ovos chocos.

overnava Yucatan
m primo de Bonaparte
quando Pedro Malazarte
foi passear em Chanaan;
ao chegar junto a Congonhas
tres leguas da Indo-China,
omprou quatorze pamonhas
e dez garrafas de quina.

Surgiu a peste bubonica
A primeira vez, um dia,
No Golfo de Tessalonica
Um pouco além da Turquia;
Por isso, Oswaldo Primeiro,
Da Saude o director,
Foi dar queixa ao Conselheiro
De Nabuchodonossor.

A primeira carraspana
Que Noé tomou na vida
oi junto á Grande Avenida
Perto do rio da Joanna;
O velho Chico Chicote,
Cafageste de má nota
Trocou logo uma velhota,
Por um vil caco de póte.

Vivia o Rei Marialva
No Palacio de Veneza
Numa profunda tristeza
Que punha rugas na calva;



3ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA — Alguns auxiliares do professor Sr. Dr. Miguel Couto.

Da esquerda para a direita, sentados : Srs. Toledo Dodsworts, Dr. Henrique Duque (assistente), João Lima e Nelson. De pé, os Srs. Flavio Porto, Bastos Netto, Pires Ferrão, Lobo Antunes e Cesar Proença (enfermeiro).



Grupo de alumnos da Faculdade de Medicina, tendo ao centro, sentados, os Srs. Ataulpho Paiva, professores Paes Leme e Azevedo Sodré.

O Senna, que em scena estava
Correndo por Séca e Méca
Veio vêr se o consolava
Mostrando a meia careca.

Josué ao dar a prova
De que o sol pôde parar,
Fez um calor de rachar,
Por toda a cidade nova;

Depois desse desatino
Com o Luiz escovado
Foi procurar o Bambino
P'ra tomar chopp gelado.



O Sr. Tenente-Coronel João Cavalcanti do Rego, commandante do 3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, e sua familia. Photographia tirada em sua residencia, no Andarahy.

Tres filhinhas do Sr. Tenente-Coronel João Cavalcanti Rego : Amalia, Carolina e Juracy.



O Conselheiro Lampreia
Ao passar perto de Cuba
Comprou um pé de jacuba
Por tres patacas e meia;
Napoleão Santa Helena,
Ao vêr tanta barateza,
Aboliu a sobremesa
No porto de Carthagena.

Quando Pedro Vaz Caminha
Foi á gruta de Macáu,
O Gran Duque Nicaláu
Não sahia da cozinha;
Por isso é que Bulhão Pato
E o Visconde do Restello
Já não cortavam cabelo
Por ser muito mais barato.

O propheta Miguel Lemos
Um dia, em Jerusalém,
Em vez de dizer : oremos,
Disse : Marôcas, meu bem !
O senhor de Cotegipe
Sabendo desse alarido,
Abalou de Itapagipe
Para o fim do Rio Comprido.

M. Ethereo.

Melhor é desatar que cortar.



PUBLICAÇÕES

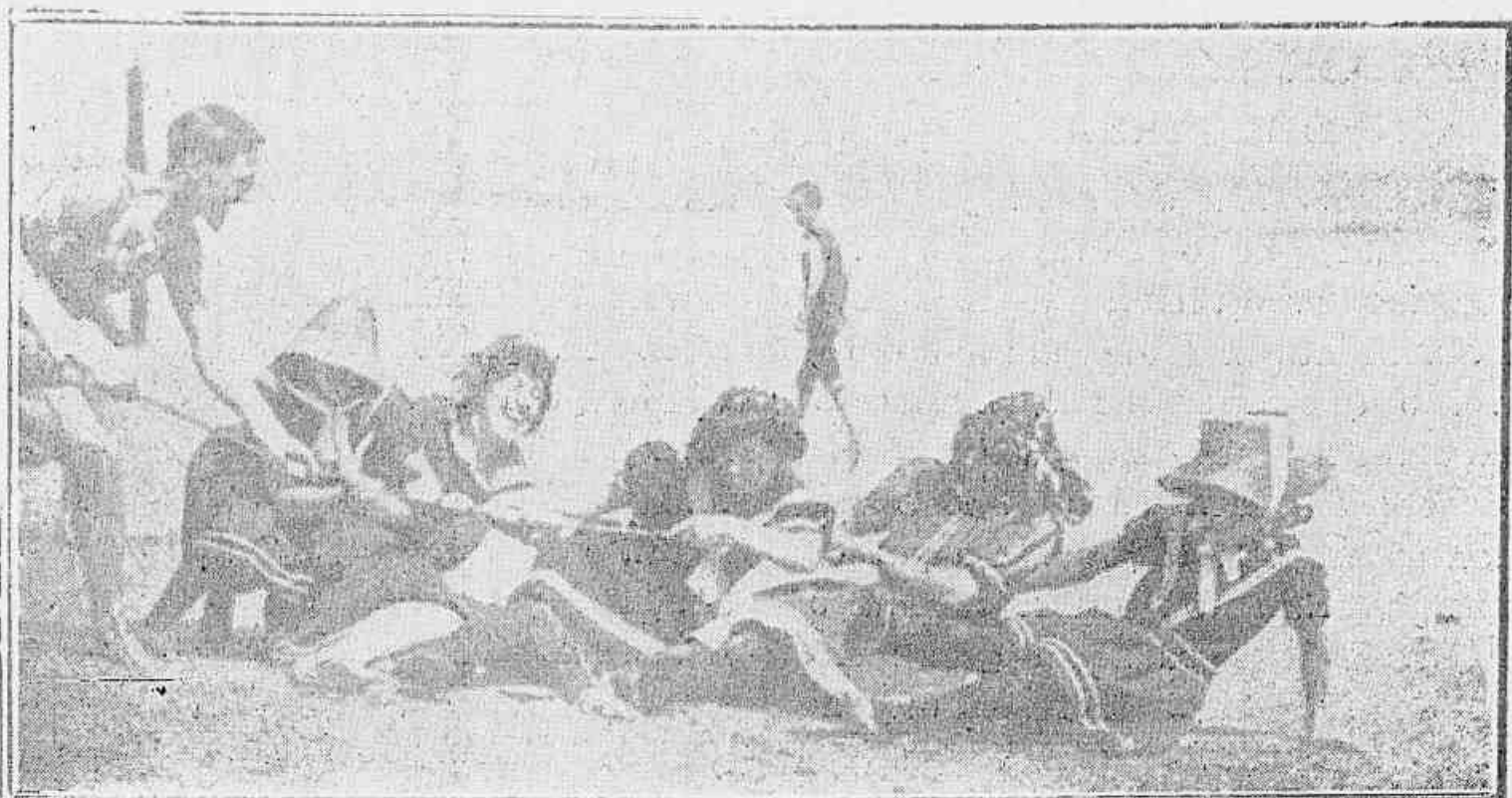
Recebemos :

Os Annaes, revista mensal illustrada, 2º numero.

— O n. 340 do 8º anno da importante revista *P. B. T.*

— *Almanaque da Familia*. Publicação de propaganda do estabelecimento industrial "Pharmaceutico Souza Soares", da cidade de Pelotas.

— Mais um esplendido numero da interessante revista *La Semana* de Montevideo.



As praias em flagrante — *Nas limpidas areias de Copacabana*

CAPITULO II

Lembrou-se de pôr umas barricas vasias em volta do tronco

CAPITULO III

E bater com um tóro no tronco, com força.

CAPITULO IV

Assim as laranjas cahiriam todas nas barricas

CAPITULO V

E o trabalho de colher a laranjada toda seria feito por elle só.

CAPITULO VI

Collocou as barricas em volta da arvore.

CAPITULO VII

Bateu rijo com o tóro no tronco...

CAPITULO VIII e ultimo

E... cahiu da arvore... uma porção de crianças que estavam escondidas na cópa comendo as laranjas do Serapião !

João Ninguem.

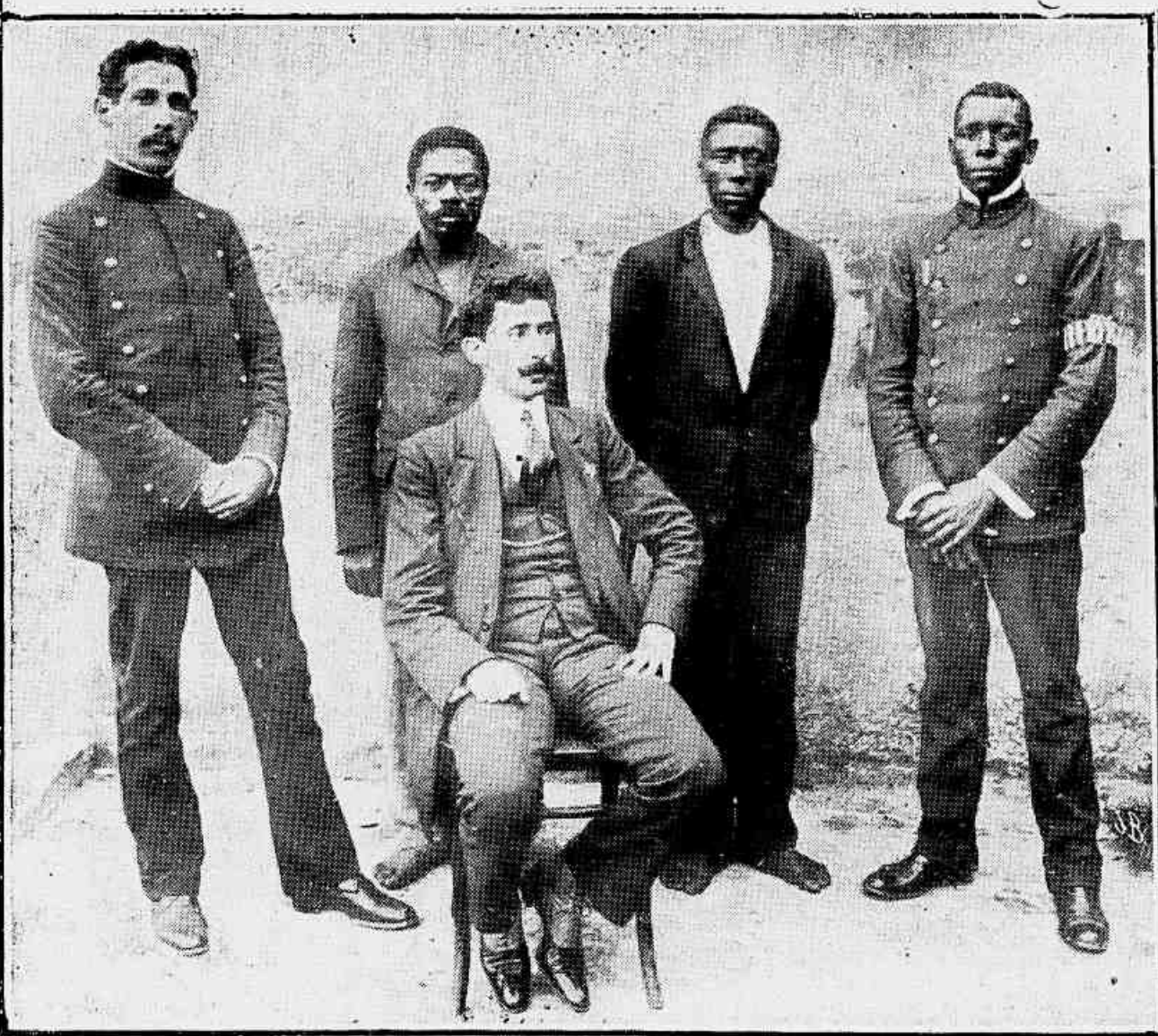
Conto telegraphico

CAPITULO I

O Serapião tinha uma laranjeira copada, frondosa e carregadinha de frutas.



Uma quadrilha de ladrões descoberta



O interrogatorio do «pivette» Antonio de Souza, que tomou parte no roubo em uma charutaria da rua General Peóza, pelo Delegado Edgard Pahl, achando-se á sua esquerda o commissario Hernani Leite, que conseguiu a descoberta da quadrilha. — Os larapios «Moleque Elizario» e «Feijoadá», membros da quadrilha, photographados na Delegacia, venao-se tambem o commissario Hernani e dous guardas civis.

SPORT

DERBY-CLUB

A corrida de domingo

A festa que o Derby-Club realizou domingo ultimo, se não teve a abrilhanta-la um dia bonito, teve, o que é essencial, numerosa concurrencia que fez passar pelos guichets da casa das apostas a quantia de 90:592\$000. Os pareos representaram um interesse muito sustentado e agradaram geralmente, tendo alguns apresentado finais emocionantes, que o publico applaudiu calorosamente. As partidas foram regulares apesar de muito demoradas.

Por occasião do *lunch* offerecido aos chronistas sportivos o Sr. Dr. Oscar Várady saudou em phrases carinhosas e amaveis o Sr. Dr. Francisco Calmon que acala de deixar o *Jornal do Brasil* onde ha 18 annos desempenhava com inextinguivel brillantismo o logar de chronista sportivo. Saudou-o tambem em nome dos chronistas sportivos, o Presidente do Centro, Sr. Raul de Carvalho, dando-lhe a demonstrar o apreço e a estima que todos lhe votam.

Doiman iniciou a serie dos vencedores batendo com relativa facilidade o pequeno lote de adversarios que lhe disputava o premio *Seis de Março*.

Violeta encarregou-se de fazer o *train* no pareo *Excelsior*, imprimindo grande velocidade á carreira. Quo Vadis? acompanhou-a, porém, e na entrada da recta conseguiu dominal-a e vir ganhar facilmente por dous corpos. O pareo *Riachuelo* foi ganho de extremo a extremo por Bayard, seguido sempre de Tosca. Jockey-Club correu mal e foi ainda batido por Dina para o 3º logar.

A potranca Serrana, que demonstrou excellentes qualidades de resistencia, ganhou com brillantissimo o premio *Barão de Piracicaba*, seguida de Fauna. My Love em 3º. Do pareo *Onze de Junho* foi vencedor Topazio que bateu Derby-Club por meio corpo. Marte em 3º logar. Thoéde foi vencedor do pareo *Supplementar*, seguido do Jockey-Club e Discret.

O ultimo pareo, *Dezete de Setembro*, foi ganho com facilidade por Secret que fez uma bonita carreira.

Terminou a corrida ás 5.40 da tarde.

JOCKEY-CLUB

Promette ser encantadora a reunião de amanhã no Prado Fluminense.

Entre outros pareos figura *Classico Esperança* — 1.700 metros — Premios 2:000\$000 e... 300\$000, em que estão inscriptos os seguintes animaes:

Mayflower, Odalisco, Le Cause, Scout, Radium, Pask, Zilda, Topazio, Cygne Aimée, Casanovas, Bonaparte, Limbo, Thoéde, Barabás, Greytown, Maestro, Nobel e Hero.

São estes os nossos

PALPITES

Alibabá. — Vou-Ver.
MAESTRO — THOÉDE.
Principe de Galles — Pachá.
Tosca Jockey-Club.
Gerfaut — Terrier.
Quo-Vadis? — Huguenotte.
Avenida — La Loca.
Azares — Delia, ZILDA.
Discreto, Rio Claro, Barometro.
Sabiá, Bel'Anje.

ALMANACK BIOGRAPHICO

Administrativo, Commercial e Industrial do Brasil

Redacção — Administração:

110-112--Avenida Central, RIO DE JANEIRO

Succursal: 28, Rue de Grammont, PARIS

Acceitam-se desde já as subscrições para as duas edições deste importante trabalho.

Edição simples: 5\$000

Edição de luxo:

10\$000

A mais perfeita e luxuosa obra que tem apparecido no Brasil

NUMEROSAS ILLUSTRAÇÕES

Publicado sob a direcção e administração dos Srs.

Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior

(Director do "Courrier du Brésil" de Paris)

E

LOUIS DUMONT

Biographias, indicações commerciaes e industriaes, informações administrativas. Relação completa dos principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes do Brasil.—Toda a correspondencia, pedidos e informações devem ser dirigidos para o escriptorio do Almanack.

Podeis ganhar sessenta mil réis diários com a nossa machina photographica CAMPEÃO, a qual retrata, revela, e entrega o retrato em meio minuto. Não necessita de camara escura, nem de experiencia previa. Um meio facil de ganhar dinheiro. Preço



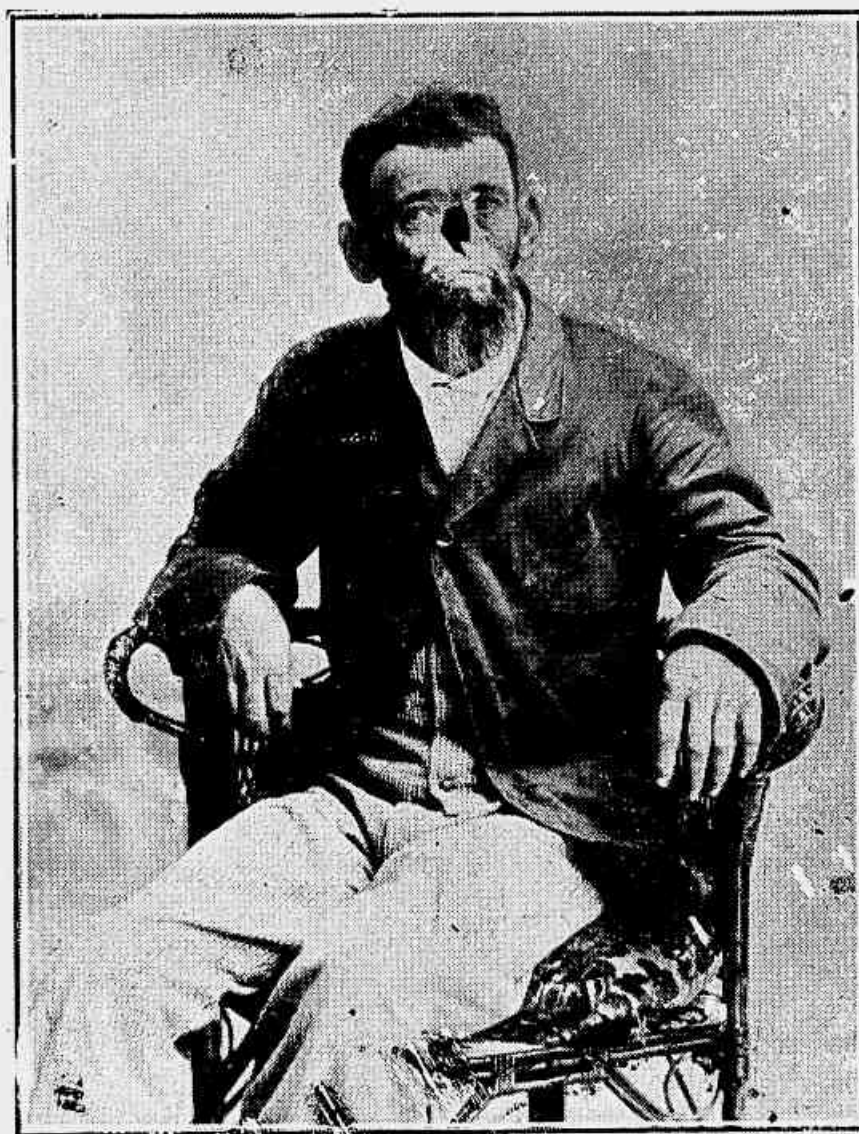
da machina completa, prompta para tirar 500 retratos, \$23.80 ouro americano. Chapas extraordinarias, 75 centavos por cada centena. Envieis quanto antes vossa encommenda, para poder ganhar bom dinheiro. Livrinho gratis a quem o pedir.

AMERICAN MINUTE PHOTO COMPANY, Chicago, 111., U. S. A.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsificações nojentas

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.

FACTOS E NÃO PALAVRAS...

Illm Sr. S. Rasul. — Com prazer declaro que com tres mezes de uso do ARLUS, fiquei completamente curado de varios parasitas que tinha na cabeça.

Durante oito mezes u-ei muitos preparados, sem tirar resultado, por isso, mais uma vez attesto que o unico preparado garantido para curar os parasitas (pelladas) é o ARLUS; junto envio-lhe as photographias tiradas antes e depois de usar o ARLUS.

Autoriso o senhor a fazer d-sta carta e das photographias o uso que lhe convier.

—Seu attº, resp. «José Ferreira Pontes». — Rua do Rosario n. 76, Café «Amorim», —Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1909.

As photographias estão á disposição do respeitavel publico

ARLUS cura a quéda do cabello, vidro de meia garrafa 15\$000. A' venda em toda parte, deposito geral CASA BAZIN & C. — Avenida Central n. 131.



As praias em flagrante — *Antes de entrar no salso elemento em Santa Luzia*



Uma sollemnidade, obedecendo, de ordinario ás mesmas linhas e frequentada até por idéntica concurrencia é da Santissima Trindade, que a Irmandade do S. S. da Candelaria faz celebrar todos os annos na Capella do Hospital dos Lazaros.

O acto é bem conhecido e os at-

nia religiosa para devassar as enfermarias, os olhos já affeitos áquelle espectáculo, annuviam-se de magua e não impedem o coração de confranger-se ante a miseria humana, em face da dolorosa e cruel molestia que se denuncia nos rostos entumecidos daquelles pobres entes, enfileirados á passagem da procissão, recebendo nas mãos avidas o tradicional pão de Loth.

Foi essa uma das festas da se-

mana, nada alegre, é verdade, mas de uma significação superior em que a Caridade se humanisa com a resignação sob a benção dulcíssima da fé christã.

E a festividade deste anno teve ainda a accentuar-lhe a caracteristica emotiva o dia nublado e a saudade de um dos mais esforçados protectores daquelle pia mansão — Manuel Lopes de Carvalho, ha pouco roubado pela morte ao convívio de seus amigos e ás obras de beneficencia.

— A data commemorativa da batalha do Riachuelo foi solemnisada com o desfile das tropas da guarnição desta capital pela Avenida. O Sr. Marechal Hermes da Fonseca envergando a sua farda de grande gala inaugurou também o distinctivo de suas altas funções governamentais e a cavallo assistiu a parada.

— Houve duas manifestações de apreço, visando ambas a militares. Uma teve por alvo o Sr. Contra-Almirante Belfort Vieira, recentemente promovido e outra foi em homenagem ao Sr. Tenente-Coronel Cruz Sobrinho, nomeado ha pouco consultor tecnico do Ministerio da Justiça. A deste realizou-se no theatro Municipal com um concerto e a daquelle na Secretaria da Viagem, onde serve e em sua residencia, receberam esses servidores da nação cumprimentos de amigos e irmãos d'armas.

— Um banquete ha também a registrar. Foi o que o Sr. Dr. Anselmo de la Cruz, Encarregado de Negocios do Chile, offereceu a um grupo de pessoas de suas relações de amizade no Pavilhão Mourisco.



tay'os que adornam a pequena nave e se estendem pelo vasto estabelecimento, claro, arejado e rigorosamente limpo, parecem dispostos perennemente nos logares onde os vimos pela vez derradeira.

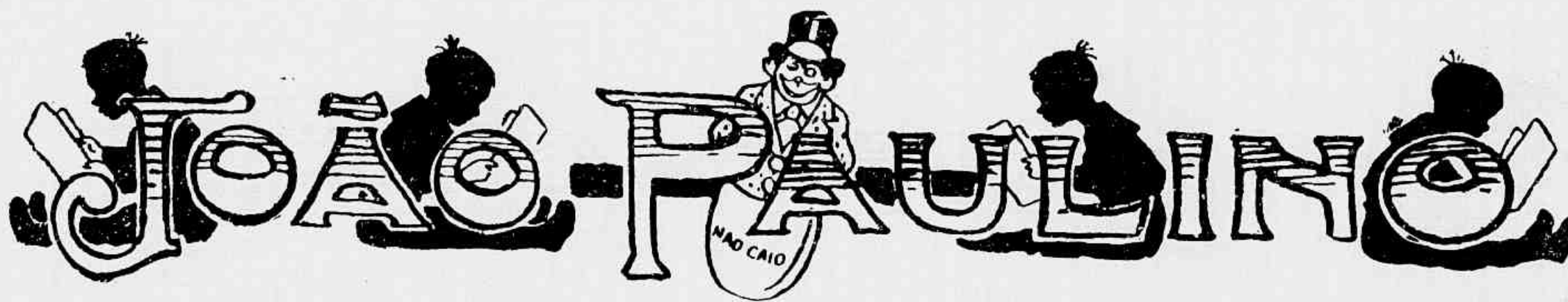
A emoção, porém, é sempre nova; ao transpôr os limites da ceremo-

Ella — E se nós fossemos dar am passeio de automovel?...

Elle — Estás doida!

Ella — Então vamos ao Municipal?

Elle — Oh filha! Estás hoje com a mania dos desastres!...



Suplemento do "João Paulino"

284 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Um gaiato despejou distrahidamente um copo de agua sobre um transeunte. Este fita-o, furioso:

— Desça cá, se é homem !... Dou-lhe uma sóva !

— Nem que você me desse duas, eu lá não iria...

59º Concurso mensal

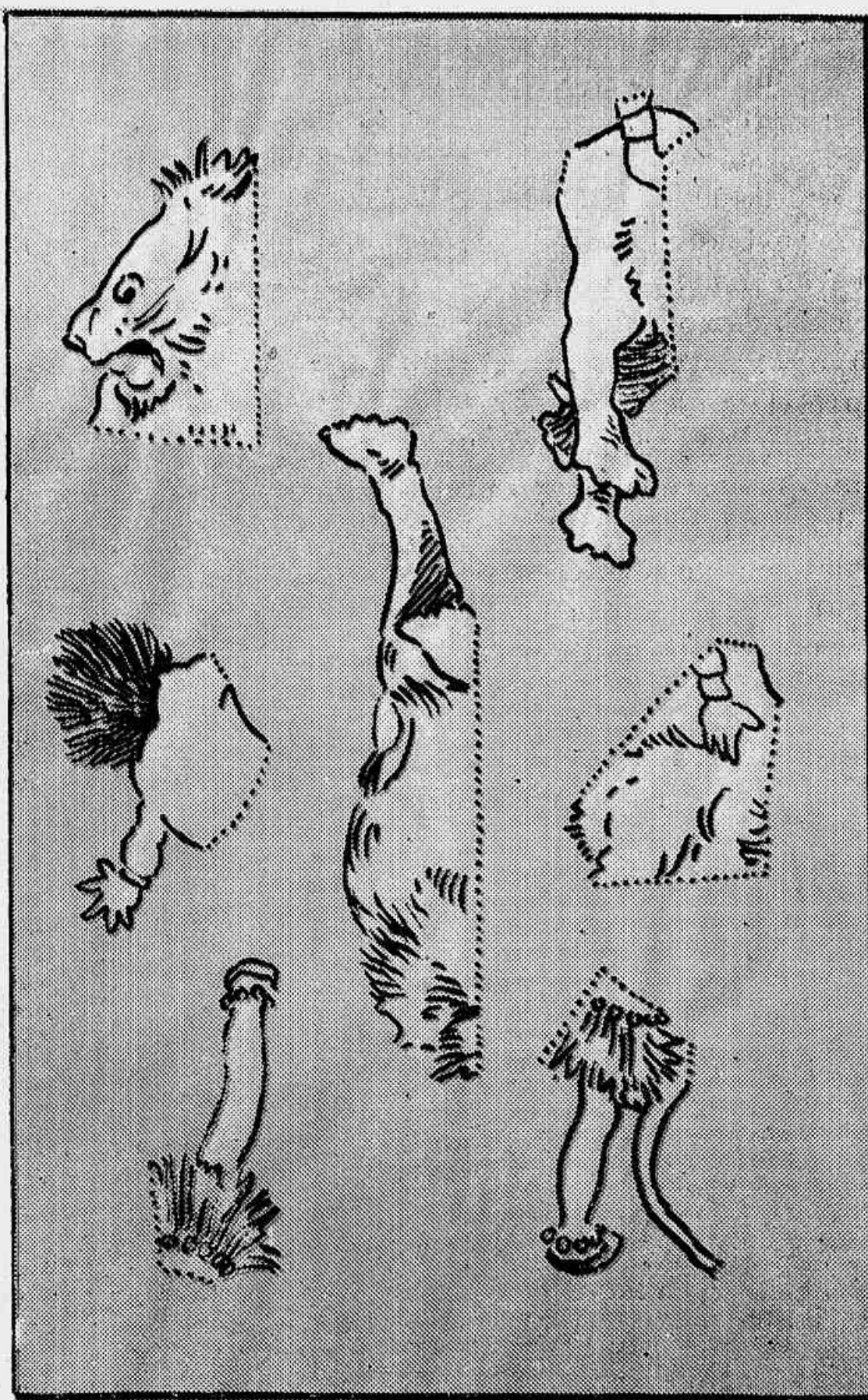
17 de Junho de 1911

3 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 283º CONCURSO



284º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 23, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 24 de Junho, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

Formar com estes fragmentos a figura de um felelho atrapalhado com o rei do deserto.

PREMIOS—Ao 1º, Um lindo Cabritinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 18 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

58º Grande Concurso Mensal — 4 coupons do mez de Junho.

1º premio. Um lindo centro para mesa e retrato na galeria da "Revista da Semana", do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 4 de Julho de 1911.

REVISTA DE SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerta principesca.

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanales do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão na redacção da "Revista da Semana", Avenida Central 110 e 112, 1º andar, um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinéas" do **Cinema Paris** nos dias uteis.— A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido cinematopho Paris, praça Tiradentes 50.

282º CONCURSO

Resultado do sorteio do 282º Concurso Semanal, realizado sabbado, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção da "Revista da Semana" á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 71 pertencente ao menino Gustavo Soares.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da "Revista da Semana".

2º n. 13, Abilio Pinto.

3º. n. 18, Waldemar Cesar.

4º. n. 56, Vicentinho Fernandes Junior.

5º. n. 67 José Antonio Lopes Filho.

6º. n. 48, Niza Pacheco.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Sylvia Augusta da Alveiall; 2 Joaquim de Souza Fonseca; 3 Maria de Lourdes Coutinho; 4 Eduardo Mendes; 5 Lucia Wrencher; 6 Horacio de Carvalho; 7 Odette Castro da Veiga Pinto; 8 Marilia Macedo; 9 Djalma Camilla de Souza; 10 Amelia M. Torres; 11 Maria da Fonseca; 12 Arnaldo Morgado da Hora; 13 Abilio Pinto; 14 Ol-

ginia Durão; 15 Eurico Vieira Gonçalves; 16 Zoraido Lima; 17 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 18 Waldemar Cesar; 19 Mario de Oliveira Brandão; 20 Maria Dagmar de Moraes Rocha; 21 Stella Garcia da Silva; 22 Guiomar Macedo Soares; 23 Eduardo Figueiredo de Souza; 24 Rubens Xavier Esteves; 25 Odette da Costa Brito; 26 Orlando Cesar da Silveira; 27 Helena da Veiga Bustamante; 28 Adelina V. Guimarães; 29 Manuel Mello; 30 Esmeralda Mendes Alves; 31 Yayá Violeta C. Dias; 32 Ubirajara Camargo; 33 Manuel Joaquim Ferreira; 34 Djanyra Costa; 35 Adelaide de Siqueira; 36 Sylvia Paulmann; 37 Elza da Silveira; 38 Donguinha Dias Leal; 39 Maria do Carmo Dias Leal; 40 Homero Dias Leal; 41 Filhote Dias Leal; 42 Hilda Rosa da Costa; 43 José Pinto Gameira; 44 Georgina Leitão; 45 Tito Livio de Almeida; 46 Mario Rocha Pinto; 47 Jandyra Rocha Pinto; 48 Niza Pacheco; 49 Guilherme Lassance de Abreu; 50 Lyvia Dinorah Ribeiro; 51 Cecilia da Costa Ferreira; 52 Margarida de Veneza; 53 Elvira da Conceição Costa; 54 Jayme Conrado Veiga; 55 João Salema Junior; 56 Vicentinho Fernandes Junior; 57 Juracy Ricão; 58 Waldemar Carvalheira; 59 Arthur Telles da Silva; 60 Eduardina Sant'Anna de Azevedo; 61 Jayme Leopoldo de Mendonça; 62 Nicanor Pedro Ferreira; 63 Alida Hartley; 64 José de Carvalho Cruz; 65 Irinea Marcondes Vicente; 66 Abilio Gonçalves dos Santos; 67 José Antonio Lopes Filho; 68 Antonio Dias Carneiro; 69 José Ferreira; 70 Evangelista dos Santos; 71 Gustavo Soares; 72 Antonio Soares; 73 Waldemar Pacheco de Souza; 74 Augusto da Silva Dias; 75 Gustavo Rocha de Menezes; 76 Elvira Vieira; 77 Amelia Santos; 78 Juracy Santos; 79 Maria Amelia Pacheco; 80 João Pereira; 81 Christina Octavia de Lima; 82 Octilia Magalhães; 83 José da Fonseca Saldanha; 84 Raul Soares Cabral; 85 José Moraes dos Santos; 86 Guacyara Mendes; 87 Juvelina Pinto; 88 Octavio Pinto; 89 Joaquim Dias; 90 Antonio de Oliveira; 91 Jeronymo Salgueiro; 92 Constantino Rocha; 93 Armenio Saldanha; 94 Antonio Mendes da Costa; 94 Rual Soares Veiga; 95 Antonio Dias dos Santos; 96 Joaquim Dias da Silva Rocha; 97 Elvira Mendes de Aguiar; 98 Jocelyno Carneiro; 99 Antonio Renato da Cruz; 100 José Ferreira.

MEZ DE MAIO

57º CONCURSO MENSAL

Premios 1º—Um gramophone com 6 chapas e retrato na galeria da "Revista da Semana".

Ao 2º. — Um esplendido volume — "O Album Alegre".

Do 3º ao 10º retratos na galeria da "Revista da Semana".

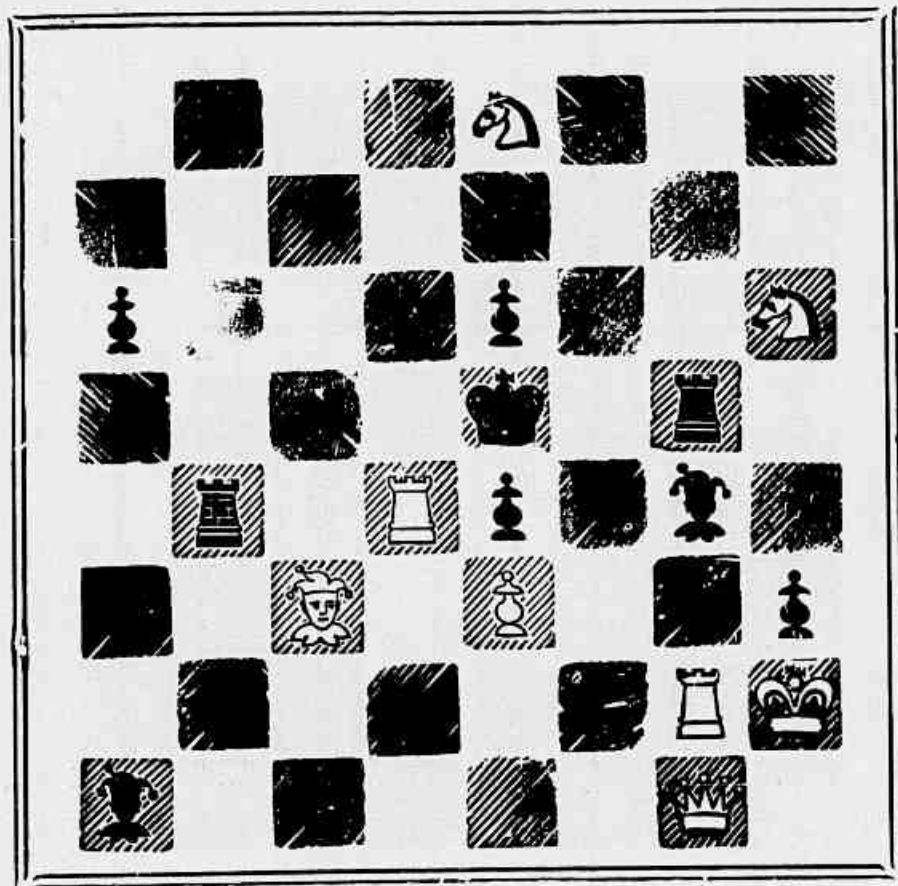
Enviaram os quatro "coupons" relativos ao mez de Maio ultimo e que por isso entraram em sorteio na terça-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da "Revista da Semana", na Avenida Central numeros 110 e 112, os seguintes amiguinhos:

1 Maria do Carmo Dias Leal; 2 Mario de Oliveira Brandão; da redacção da "Revista da Semana" á Avenida Central nume-
guinha Dias Leal; 6 Abilio Gonçalves dos Santos; 7 Homero Dias Leal; 8 Ary Koch; 9 José Oswaldo Pereira; 10 Stella Garcia da Silva; 11 Orlanda C. da S.; 12 Jayme Conrado Veiga; 13 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 14 Juracy Ricão; 15 Irma Paulmann; 16 Nair Pereira Sandim; 17 Arnaldo Coelho Duarte; 18 Edith Figueiredo de Souza; 19 Mario da Fonseca; 20 Adelina V. Guimarães; 21 Hercilia Maria Esteves; 22 Maria Dagmar de Moraes Rocha; 23 Jayme Leopoldo Mendonça; 24 Manuel Mello; 25 Maria Laura Gomes; 26 Paulo Duarte Moreira; 27 Concita Lassance de Abreu; 28 Cid Ornellas; 29 Esmeralda Mendes; 30 Antonio Joaquim Ferreira; 31 Odette Castro da Veiga Pinto; 32 Olavo Leal Arnaut; 33 Georgina Leitão; 34 Livia Dinorah Ribeiro; 35 Jandyra Rocha Pinto; 36 João S. Junior; 37 Vicentinho Fernandes Junior; 38 Luiz Vichén; 39 Raul Henrique Velludo; 40 Zulmira Cohn; 41 Laura Coelho Dias; 42 Helena da Veiga Bustamante; 44 Eduardo Wrencher; 45 Carlos Wrencher; 46 José Dias Ferreira; 47 Octavio de Menezes; 48 Augusto Dias Ferreira; 49 Antonio Silvares Dias; 50 Augusto Pinto; 51 Arnaldo Soares; 52 Jacintho Roldão; 53 Octavio de Brito Rocha; 54 Alvaro Vieira; 55 Octilia Magalhães; 56 José Ferreira; 57 Christina Lima; 58 Zoraido Lima; 59 Augusto da Rocha; 60 Flavio de C. Leão Teixeira; 61 Christina Octavia Aragão; 62 Antonio da Silva Rocha; 63 Luiz de Castro Pinto; 64 Agenor Vieira; 65 Horacio Rocha; 66 Aniceto Vieira; 67 Raul Santos; 68 Augusto Diniz; 69 Bento Faria; 70 José Baptista Roldão; 71 Franklin Galvão; 72 Octavio F. da Costa; 73 Waldemar Mendonça; 74 Rodolpho Santos; 75 Amelia Santos; 76 Antonio Soares Vieira; 77 Arnaldo Morgado; 78 Guilherme Martins; 79 José Fonseca Pinto; 80 Odette Cardoso; 81 Nicanor Soares Cabral; 82 José Loureiro Porto; 83 Palmyra Vieira; 84 Antonio Jacyntho Vieira; 85 Octavia Cardoso; 86 Antonio Benter da Costa; 87 A. P. A.

XADREZ

Problema n. 899 — Mendes de Moraes Filho. (Rio)
(1º Premio do «Western Daily Mercury»)

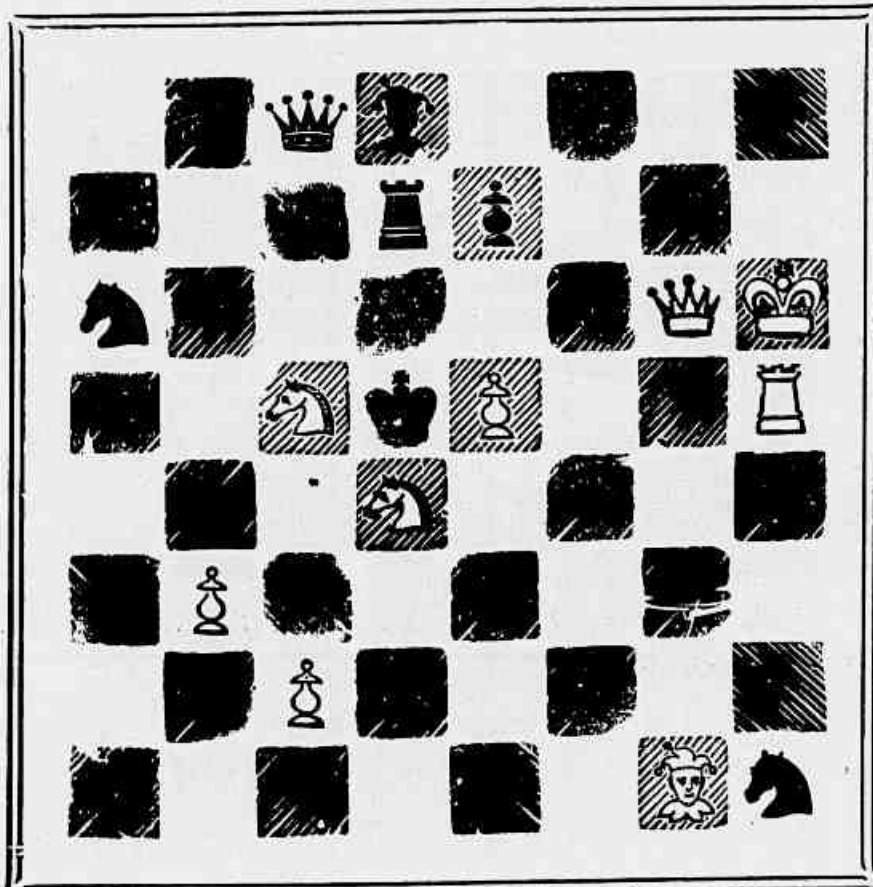
Pretas—R 4 R—T 4 C R—5 C D—B 5 C R—8 T D—
—P 3 T D—3 R—5 R—6 TR—(9 peças)



Branças —R 2 T R—D 1 C R—T 2 C R—T 4 D—B 3 BD—
C 8 R—6 T R—P 3 R—(8 peças)—Mate em dous lances

Problema n. 900 — A. Daniel (Bridgond)
(2º Premio do «Western Daily Mercury»)

Pretas—R 4 D—D 1 B D—T 2 D—B 1 D—C 8 T R—C 3 T D
—P 2 R—(7 peças.)



Branças—R 6 T R—D 6 C R—T 5 T R—B 1 C R—C 4 D—
C 5 B D—P 3 C D—2 B D—5 R—(9 peças) Mate em
dous lances.

Recebemos o supplemento do «Western Daily Mercury»
de 21 de Abril passado, de onde extrahimos os dous bellos
problemas que publicamos hoje.

O problema que alcançou o primeiro premio é do nosso
patricio Mendes de Moraes Filho, compositor que em pouco
tempo se tornou eximio, não sendo este o primeiro trabalho
com que é premiado em torneios internacionaes, pois os
problemas que publicámos sob os ns. 893 e 895, foram
tambem distinguidos, o primeiro com premio e o segundo
com menção honrosa no «Foot-ball Field» em 1910.

Os concurrentes do Sr. Mendes de Moraes Filho no
torneio do «Western Daily Mercury» são problemistas de alto
renome como A. Daniel, Blake, etc., tornando-se, portanto,
mais estrondosa a sua victoria.

A esse joven compositor brasileiro damos sinceros pa-
rabens.

EN PASSANT

Capablanca, o extraordinario mestre cubano, vencedor
do torneio de S. Sebastian, continúa a fazer prodigios no
xadrez. Em Frankfort, jogou simultaneamente com 23 ama-
dores de primeira força, ganhando 19, empatando 3 e per-
dendo 1 partida. Terminada a sessão, reproduziu de me-
morias todas as partidas jogadas sem a menor exitação.

Conforme noticia o «British Chess Magazine» de Maio
ultimo, Capablanca deve vir brevemente a Buenos Aires,
sendo por isso provavel a sua passagem pelo Rio de J.-
neiro.

PARTIDA N. 269 dos quatro cavalleiros
(Jogada no torneio de S. Sebastian)

Branças (Sckelechter)

Pretas (Duras.)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 C 3 B
4 B 5 C
5 Roque
6 P 3 D
7 B 5 C
8 C 4 T R
9 B 4 B
10 P 4 B
11 P x B
12 B 3 C
13 P B x P
14 T x T x
15 D 3 B x
16 T 1 B R
17 D 7 B x
18 P x P
19 D 8 B x
20 T x D x
21 C 3 B
22 T x T
23 C x P
24 C x B
25 B x P
26 P 4 D
27 B 3 C
28 R 2 B
29 P 6 R
30 P 5 D
31 P 6 D
32 P x C
33 R 3 B
34 R 4 R
35 R 5 R
36 R 5 D
37 R 6 D
38 B 4 R
39 B 3 D
40 P 4 T R
41 B x P
42 R 5 R
43 B 3 D

P 4 R
C 3 B D
C 3 B
B 5 C
Roque
P 3 D
C 2 R
P 3 B
C 1 R
B x C
P 4 D
P 3 B
P x B
R x T
R 1 C
C 2 B
R 1 T
P x P
D x D
C 1 C
B 3 R
C x T
C 2 B
C x C
C 1 D
C 2 R
C (1 D) 3 B
C 4 T
C (45) 3 B
C 1 D
C (1 D) 3 B
C x P
R 1 C
R 1 B
R 1 R
P 3 C D
R 1 D
P 3 T R
P 4 T R
P 4 C D
C 4 B x
C x P
Abandonam.

Heibas.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

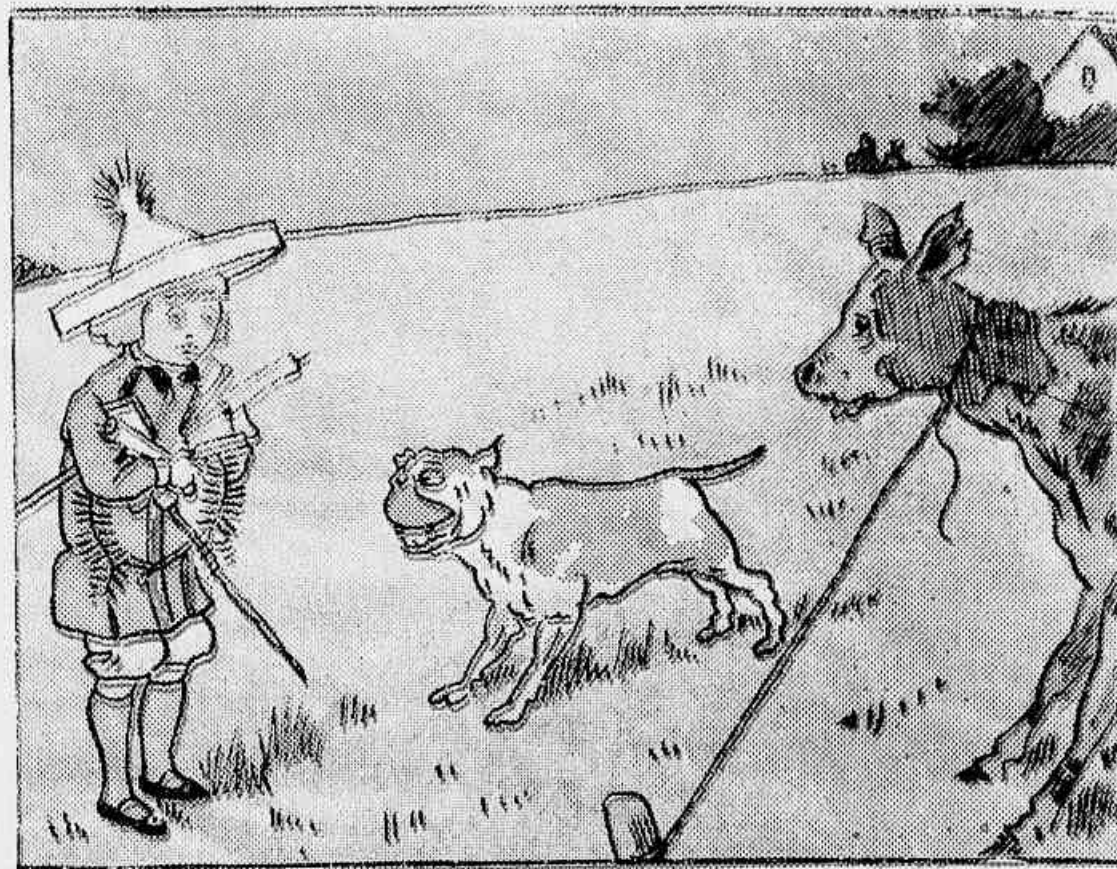
Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

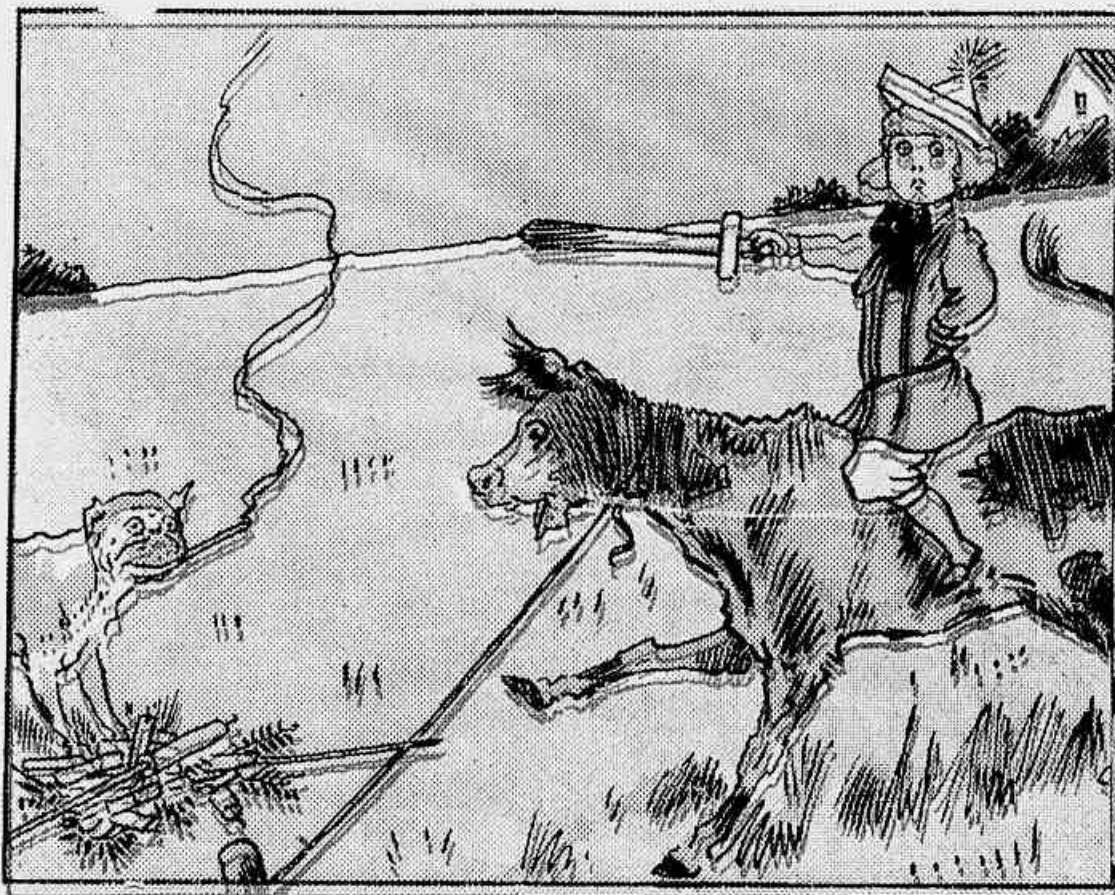
OS FOGOS DO PIRAPORA



Para festejar Santo Antonio e São João, Pirapora
arranjou fogos



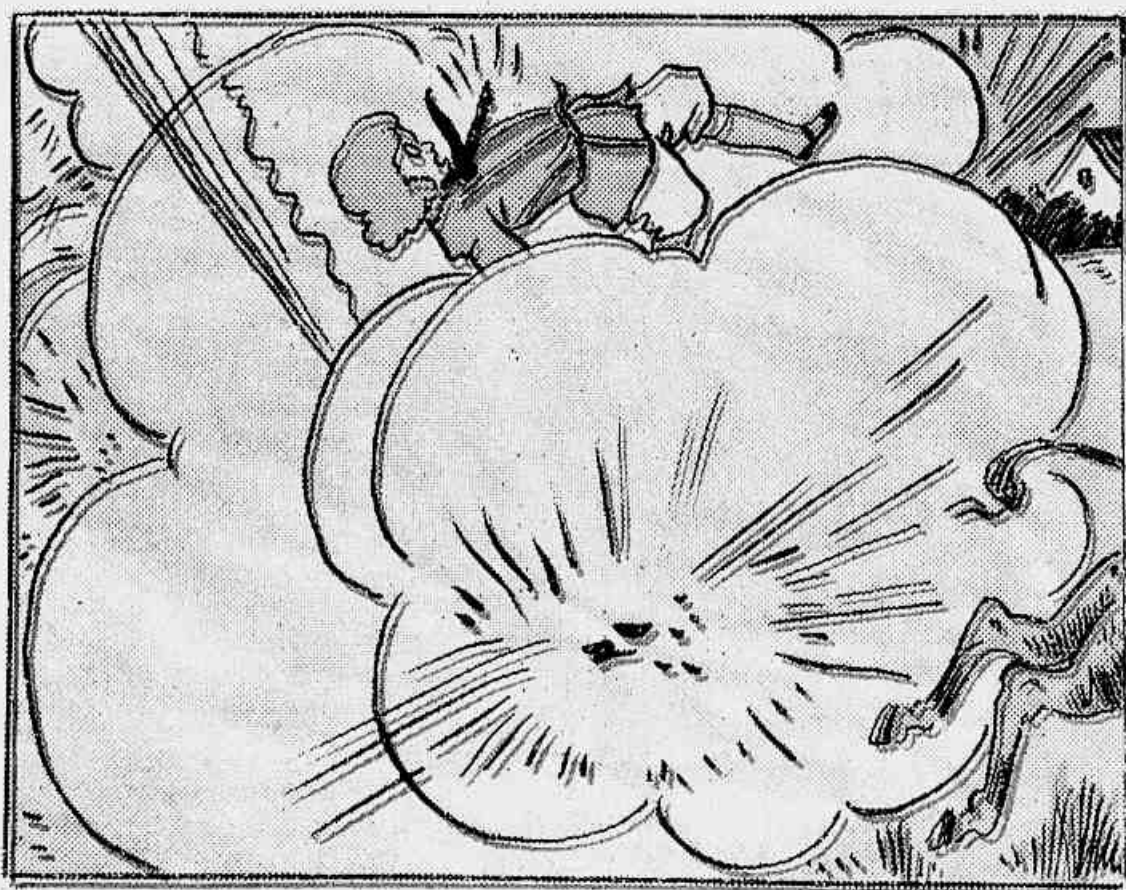
e foi para o campo atacar as cousas, perto de um
bezerro.



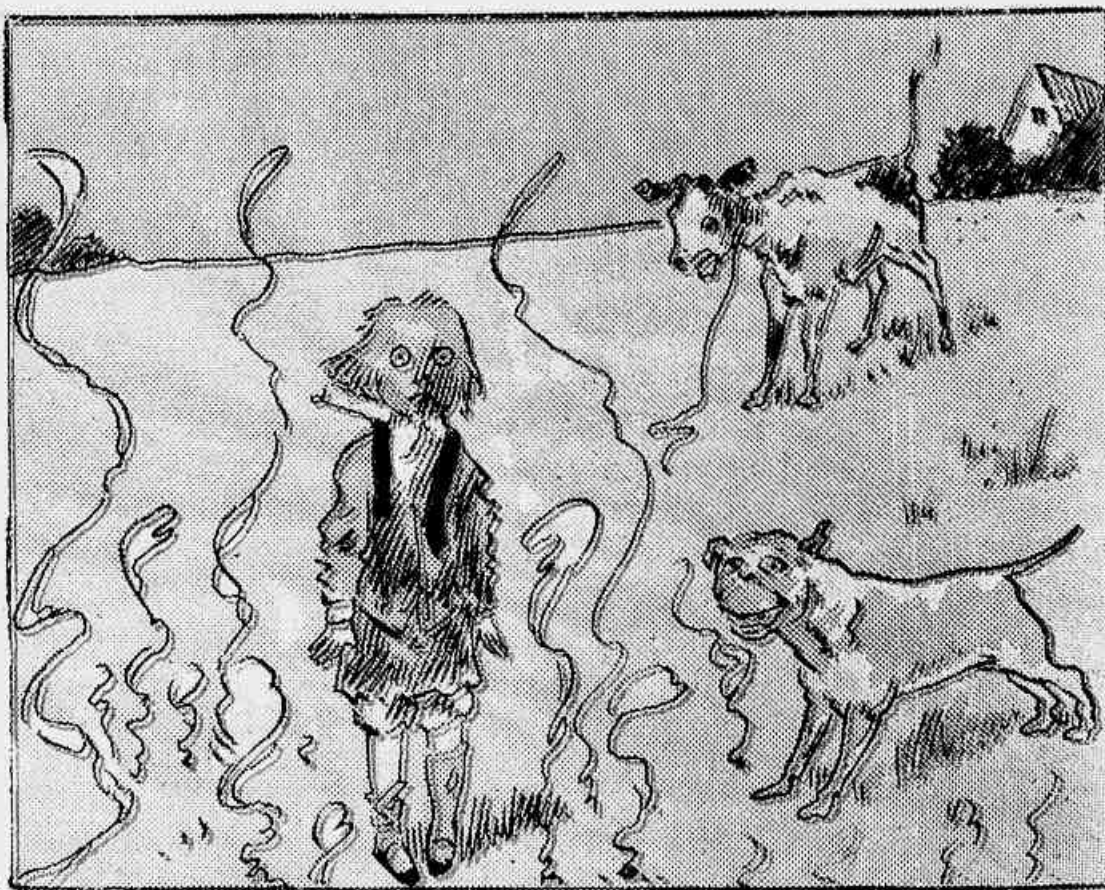
Quando o cachorro chegou o morrão ao monte de
bichas,



o bezerro assustou-se, e atirou no ar o Pirapora
que estava montado,



e o pobre fedelho foi cahir em cima da fogaréo
pipocante,

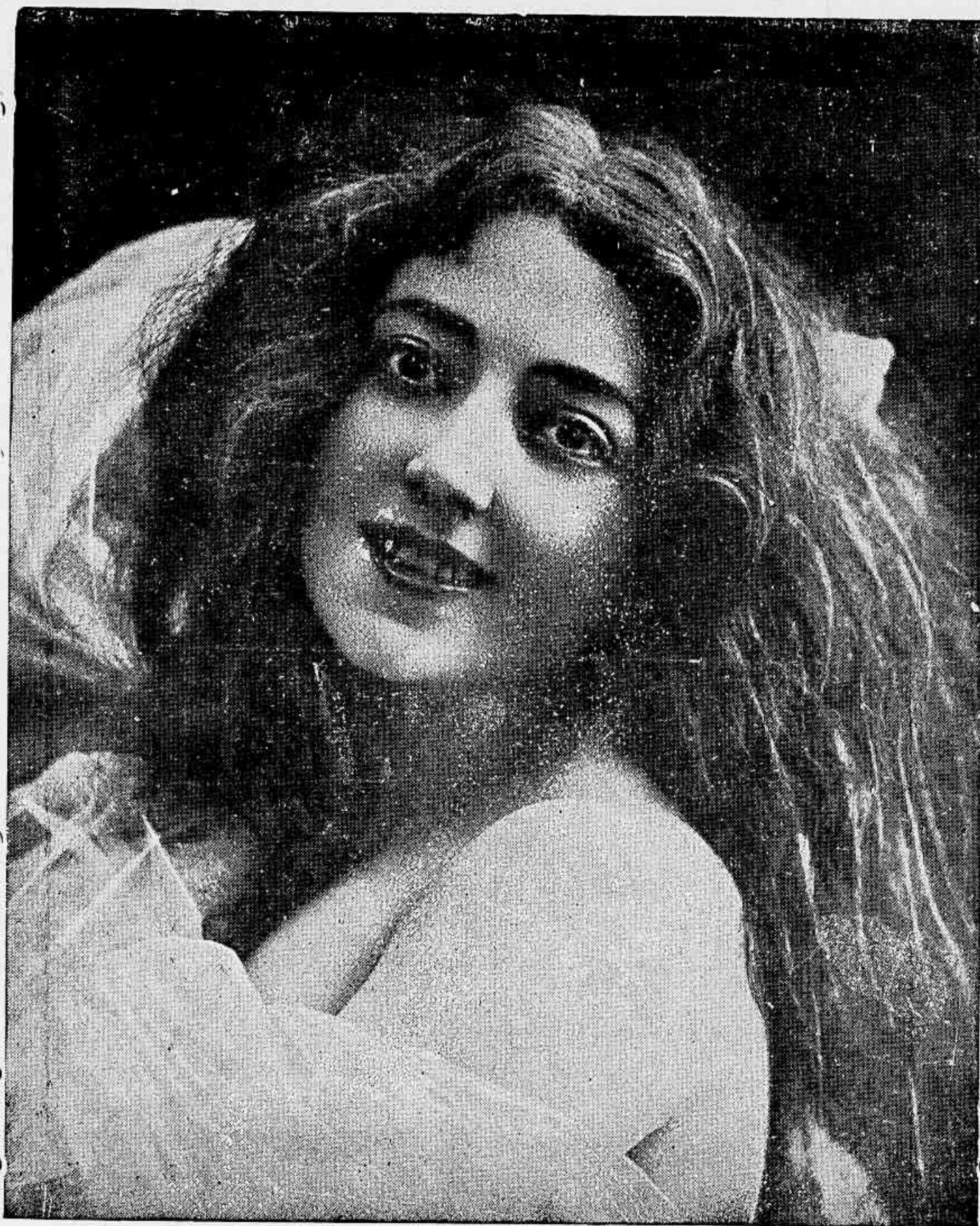


de onde saiu todo chamuscado, com cara de fundo
de panella.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.—Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito

Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje, Sabbado
17 do corrente*

50:0000\$

209 — 11ª
Por 3\$750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 16), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

PERFUMARIA GASPAR

Tonico Angico
— Composto
unicamente do
vegetal que tem
o seu nome. Im-
pede positiva-
mente a queda
do cabello, evita

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

Telephone 1.112



PERFUMARIA GASPAR

a formação da
cassa, e promo-
ve luxuriantemente o cresci-
mento de um ca-
bello vigoroso e
macio. — Vidro
2\$000.

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

Telephone 1.112



Tonico Angico

Pecam Catalogos